



CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CEPI OLHOS D'ÁGUA

SHCGN 714 ÁREA ESPECIAL JARDIM

TELEFONE: 3039 2533

[cepiolhosdagua@casadeismael.org.br/](mailto:cepiolhosdagua@casadeismael.org.br)

[conveniada.cepiolhosdagua@edu.se.df.gov.br](mailto:conveniada.cepiolhosdagua@edu.se.df.gov.br)

## PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO



Brasília – 2024

## SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO.....	04
2- APRESENTAÇÃO.....	07
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	09
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	12
5- FUNÇÃO SOCIAL.....	14
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	16
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
9- OBJETIVOS.....	23
9.1 OBJETIVO GERAL .....	23
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	23
10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	25
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	28
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	33
12.1- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	34
12.2- RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	35
12.3 - RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	36
12.4-PRÁTICA METODOLÓGICA.....	37
13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	41
14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	44
15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	50
15.1-ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP.....	50
15.2- ARTICULAÇÃO COM CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	50
16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR .....	51
16.1 - AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	51

16.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	53
16.3- CONSELHO DE CLASSE.....	54
17- PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	56
17.1- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PAPEL DE ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	56
17.2- DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	56
17.3 - VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....	56
17.4 CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, COCÇÃO, VIGILÂNCIA E PORTARIA.....	57
17.5 - SERVIÇOS DE APOIO/MONITOR.....	57
18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	58
18.1- REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	58
18.2 - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	58
18.3- DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.....	59
18.4 - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR .....	59
19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	60
• GESTÃO PEDAGÓGICA.....	60
• GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	60
• GESTÃO PARTICIPATIVA.....	60
• GESTÃO DE PESSOAS.....	60
• GESTÃO FINANCEIRA.....	60
• GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	60
20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP...	61
20.1 - AVALIAÇÃO COLETIVA.....	61
20.2 - PERIODICIDADE .....	61
20.3 - PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS .....	61
20.4 - REGISTROS .....	61
21- REFERÊNCIAS.....	62
22- APÊNDICES.....	64
23 - ANEXOS.....	87

## **1- IDENTIFICAÇÃO**

### **Dados da Mantenedora**

Casa de Ismael – Lar da Criança Presidente: Valdemar Martins da Silva

Encarregada do Departamento de Educação: Maria Aparecida Camarano Martins

CNPJ: 000772550-0001/52

Endereço: SGAN 913, Conj. G Cidade/UF: Brasília/DF – Cep.: 70.790-140

### **Dados da Instituição**

Coordenação Regional de Ensino: Plano Piloto

Nome da Instituição: Centro de Educação da Primeira Infância – Olhos d`Água

CNPJ: 00.077.255/0003-14

Endereço: SHCGN 714 Área Especial Jardim

CEP: 70.760.760

Telefone: (61) 3039-2533/ (61) 98626-0384

Oferta Educação Integral

### **Equipe Gestora**

Diretora Pedagógica: Raquel Martins do Couto Santos

Secretária Escolar: Géssica Cerqueira Pereira

### **Equipe Professoras/es**

Alexandra Lourenço Moisés

Claudevania de Oliveira e Silva

Ellen Thays Vieira de Melo

Lia Silva do Rego Mariany Santos de Abreu

Maria Aparecida Rodrigues Silva

Manoela Brito de Azevedo

Suellen Maria Marques Silva

Yara dos Santos Fernandes

**Coordenadora Pedagógica**

Anna Luiza Amélia B. de Lima Sousa

**Monitoras/es**

Adenilde Caetano dos Santos

Aline Gomes Cabral

Angela das Graças Rosa

Irlei Cruz de Oliveira Brito

Josilea Brito da Silveira

Josué Correia da Silva

Juliane Machado da Silva Castro

Katryne Lairyni da Cruz Silva

Luciana Moraes do Nascimento

Márcia Gomes de Almeida

Maria Domingas Pereira da Silva

Maynnan Cassimiro Alvares

Raimunda Guimarães dos Santos

Valdirene de Fatima da Silva

**Nutricionista**

Maria do Rosário Carvalho de Sousa

**Cozinheira**

Antônia Franklin de Souza

**Auxiliar(es) de cozinha**

Isleia Dourado Gonçalves

Filipe Cordeiro Matos

**Serviços gerais**

Adriana Santana Rodrigues

Maria Luiza de Carvalho

Regis Francisco Silva Cipriano

**Porteiro**

Manoel Pereira Soares

**Total de crianças: 179**

## 2- APRESENTAÇÃO

A educação infantil é um direito social de toda criança, firmado na Constituição Federal de 1988 (art.208, IV), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 (LDB), que a define como primeira etapa da educação básica, cuja finalidade é “o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade” (BRASIL, 1996, art. 29), e também reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001) e no Plano Distrital de Educação – PDE, instituído pela Lei nº 5.499/2015.

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Olhos d'Água oferece atendimento de cuidado e educação aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, correspondente à faixa etária de zero até seis anos de idade, por meio das interações e da brincadeira, buscando o desenvolvimento integral do bebê e da criança. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017) a faixa etária se organiza da seguinte forma: bebês (de zero a um ano e seis meses), crianças bem pequenas (de um ano e sete meses a três anos e onze meses) e crianças pequenas (de quatro anos a cinco anos e onze meses), entendendo as especificidades e desenvolvimento singular dos bebês e das crianças. Ressaltamos o atendimento até seis anos de idade da criança, porque muitas completam essa idade ainda na educação infantil, uma vez que fazem aniversário após o corte etário que é 31 de março.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil (DCNEI) a proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretendem para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar (BRASIL, 2010, p.13).

As DCNEI também estabelecem que os Projeto Político Pedagógico das instituições de educação infantil devem ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, valorizando e respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos (BRASIL, 2010, p.18).

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico iniciou com discussões entre as/os educadoras/es, através de escuta sensível nas rodas de conversas e brincadeiras no dia a dia das crianças, os profissionais da unidade educativa e encontros com a comunidade, pesquisas por

meio de formulário com o objetivo de compor o perfil da comunidade. Este ano letivo de 2024 está sendo constituída a Comissão Organizadora com o objetivo de coordenar as atividades, organizar as discussões e compartilhar as ações discutidas. Dessa forma, o presente documento vem sendo construído de maneira democrática e com a finalidade de nortear as ações pedagógicas, privilegiando a participação dos bebês e crianças e a comunidade, em plena observância dos fins da educação nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais Para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, no Currículo em Movimento da Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Assumindo assim uma perspectiva democrática de trabalho, flexível, que intencionalmente se dá a partir e para possibilitar a participação de toda a comunidade com vistas a uma educação de qualidade. Assim, nos pautamos nos princípios da gestão democrática, descentralizando as decisões dos gestores- descentralização, promovendo a participação da comunidade escolar – participação, de modo que as decisões e ações sejam de conhecimento de toda a comunidade escolar – transparência.

### 3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Olhos d'Água, localizado na SHCGN 714 Área Especial – Asa Norte, situado na área urbana residencial em Brasília, é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de educação infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6 de 24 de abril de 2007 como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública.

As atividades do CEPI Olhos d'Água tiveram início no dia 26 de Fevereiro de 2015, mas sua inauguração formal aconteceu em abril do mesmo ano, com a presença do então governador, secretário de educação, presidente da então mantenedora Associação Cruz de Malta e representantes da Coordenação Regional de Ensino. O prédio do CEPI Olhos d'Água foi construído em uma área residencial, que antes era utilizada como campo de futebol pelos moradores das quadras próximas.

Assim como os demais CEPIS, a administração do CEPI Olhos d'Água se dá pela parceria entre a SEEDF e a OSC ganhadora do chamamento. Assim, em 2017, como resultado do chamamento público, a Casa de Ismael assumiu a administração do CEPI Olhos d'Água e se mantém até a presente data, por força do chamamento público realizado no final do ano de 2022.

A Casa de Ismael – Lar da Criança, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, criada em 23 de outubro de 1964, sob a forma de associação civil de assistência social, em colaboração com a então Legião Brasileira de Assistência (LBA) que tinha como “objetivo prestar, em todas as formas úteis, serviços de assistência social, diretamente ou em colaboração com instituições especializadas” (BRASIL, 1942).

A referida mantenedora possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), oficializado pela Portaria Nº 251, de 16 de agosto de 2010, do Ministério da Educação e Cultura e protocolado tempestivamente em 27 de setembro de 2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A Casa de Ismael - Lar da Criança tem como objetivo prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais às crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir a sustentabilidade, mediante a inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência,

educação, preparação e qualificação para o mundo do trabalho, com recursos oriundos de fontes públicas e privadas.

A instituição mantenedora somente adquiriu personalidade jurídica no dia 23 de novembro de 1968 quando foi declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 72.171, de 4 de maio de 1973, e pelo Decreto Estadual nº 20.074, de 4 de março de 1999, com sede no endereço SGAN 913, Conjunto G, CEP 70.790- 140 – Brasília – Distrito Federal.

Conforme estabelecido no Plano de Trabalho, o CEPI Olhos d`Água atende atualmente 179 bebês e crianças. Para os anos de 2021, 2022 e 2023 a proposta de enturmação contemplava 174 bebês e crianças.

No final do ano de 2022 aconteceu o encerramento da parceria entre a Casa de Ismael - Lar da Criança e a SEEDF para a administração do CEPI Olhos d`Água e foi lançado um novo chamamento público pelo Governo do Distrito Federal a fim de eleger as mantenedoras que se responsabilizaram pelos CEPIS durante os próximos cinco anos. A Casa de Ismael participou do processo de chamamento e novamente se elegeu enquanto mantenedora do CEPI Olhos d`Água.

Desta forma, o CEPI Olhos d`Água assume o compromisso, por meio de ações e escutas, um trabalho de gestão democrática em que tem entre seus princípios garantir a participação da comunidade na implementação de decisões pedagógicas e democratizar as relações pedagógicas, descentralizando as decisões dos gestores – *descentralização*; promovendo a participação da comunidade escolar – *participação* e; de modo que as decisões e ações sejam de conhecimento de toda a comunidade escolar – *transparência*. Portanto, a construção do Projeto Político Pedagógico é revisitada anualmente em um movimento contínuo e coletivo dos diferentes sujeitos que atuam e compõem a instituição.

Nesse sentido, este ano letivo de 2024 com o objetivo de valorizar a construção coletiva, está em processo de constituição da Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico com a finalidade de coordenar as atividades, organizar as discussões e compartilhar as ações discutidas com a comunidade e profissionais da unidade. A participação na Comissão Organizadora vem acontecendo de maneira voluntária a partir da sinalização das famílias nas comunidades via *Whatsapp e na conversa informal nos horários de entrada e saída*.

Para o desenvolvimento das ações educativas o CEPI Olhos d`Água conta com 09 (nove) salas de atividades, refeitório/ pátio coberto, sala multiuso e parquinho com areia, área verde e solários em todas as salas de atividades. A Instituição possui ainda banheiros adaptados às necessidades das crianças, conforme faixa etária e também conforme necessidade especial.

A Instituição dispõe ainda de cozinha, estoques, lactário, sala de coordenação e direção e o espaço da secretaria escolar.

#### **4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O CEPI Olhos d'Água está localizado na Asa Norte, atende em tempo integral 179 bebês e crianças, mas a maioria do público atendido possui residência nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, bem como da região do entorno e trabalham no Plano Piloto.

É importante ressaltar que todas as crianças atendidas no CEPI Olhos d'Água são encaminhadas pela Secretaria de Educação por meio da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. A inscrição para pleitear a vaga é feita pelo canal de atendimento 156 (de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h) e validada na CRE do Plano Piloto. Na validação da inscrição são apresentados documentos que atestem a veracidade das informações prestadas pelo pai, pela mãe ou pelo responsável legal da criança.

Segundo o Manual de Creche de Procedimento para Atendimento à educação infantil atualizado no ano de 2023, o responsável legal no ato da inscrição, deverá indicar a região pela qual deseja pleitear a vaga. A maioria dos responsáveis trabalham no Plano Piloto, a opção dessas famílias é que os filhos estejam próximos de seus trabalhos. Algumas famílias deixam as crianças na escola e vão para o trabalho, quando saem passam na escola, pegam as crianças e vão juntas para casa. Já outras famílias preferem o transporte escolar.

##### ***Perfil das famílias atendidas***

Anualmente, é realizada uma pesquisa socioeconômica com as famílias que são atendidas no CEPI Olhos d'Água. Foi encaminhado um formulário para que as famílias respondessem algumas perguntas que permitam uma caracterização do público. Para o ano letivo de 2024, a aplicação do questionário se deu de forma online e contou com a participação de 103 famílias das 179 crianças matriculadas. Considerando que o período das matrículas coincide com o período de entrega desse documento, há uma dificuldade em levantar esses dados de todas as famílias atendidas, especialmente por conta do grande número de famílias novas que recebemos anualmente.

A economia familiar das crianças se vincula ao trabalho dos responsáveis, e de acordo com a pesquisa realizada em 2024, observou-se que nenhuma profissão sobressaiu, resultado semelhante ao observado nos anos posteriores em que os pais e/ou responsáveis declararam as mais diversas profissões, sendo elas: manicure, operador de telemarketing, estagiária, balconista, professor, servente, auxiliar de cozinha, professor, autônomo, padeiro, pedreiro, advogado, cabeleireira, motorista entre outras. Quanto ao vínculo empregatício, a maior parte

das famílias declara ter vínculo formal de trabalho, aspecto que percebemos ao observar que as crianças chegam acompanhadas de seus responsáveis que estão indo para o trabalho. Revela também que a escola cumpre o papel importante de apoio para que as famílias deixem as crianças para irem trabalhar.

No que se refere ao grau de escolaridade declarada pelos responsáveis das crianças considerando os três anos em que a pesquisa foi realizada, observou-se uma alteração no grau de escolaridade, em 2024 a maioria das famílias informaram possuir ensino fundamental incompleto e ensino médio. Nesse sentido, os responsáveis têm apresentado demandas diferentes no que se refere ao processo de desenvolvimento das crianças e uma perspectiva diferente a respeito do espaço de educação infantil, que antes se referia somente a ações de cuidado e que atualmente consideram as ações voltadas para a educação.

Com relação à religião, a maioria das famílias se declara católica e evangélica, embora seja possível observar um número importante de outras orientações religiosas. Assim serão realizadas ações pedagógicas respaldadas na laicidade do Estado, inclusive no cuidado e reflexão principalmente em relação às datas comemorativas presentes nos calendários escolares, mas que privilegiam uma outra denominação.

Em relação ao recebimento de benefícios sociais, observou-se que em 2024, o número de famílias que declaram receber benefícios é pouco superior ao número de famílias que declararam não receber.

Em 2023 e 2024 buscou-se também caracterizar o contexto doméstico experienciado pelas crianças e as percepções das famílias em relação ao contexto educativo com os seguintes resultados.

No que tange às questões de diversidade no ano letivo de 2024 diminuimos o quantitativo de crianças que apresentaram relatório. Ressalta - se que ainda encontram-se duas crianças no processo de investigação. Com relação ao atendimento às crianças com deficiência e/ou transtornos, apenas uma faz acompanhamento realizando atendimentos com fonoaudióloga, terapia ocupacional, musicoterapia, psicomotricidade e psicólogo.

Considerando as informações colhidas junto às famílias, é possível notar que a escola serve como apoio para as famílias poderem sair para trabalhar, que as mães são as principais responsáveis por acompanhar a vida escolar das crianças, exigindo um trabalho pedagógico que envolva os demais membros familiares. Percebe-se que um número significativo de crianças são veteranas na Instituição, possibilitando assim a continuidade de um trabalho pedagógico assim como dos vínculos estabelecidos.

## **5- FUNÇÃO SOCIAL**

A função social da escola é garantir os direitos dos bebês, crianças e as famílias por meio de ações pedagógicas de modo que possibilite a valorização de situações educativas segundo a rotina, as práticas sociais, os espaços e as singularidades sociais e econômicas dos bebês e das crianças, considerando a legislação vigente, ações de complementaridade da Instituição de educação infantil e família.

Assim, entendemos que a educação tem como local privilegiado a escola como um espaço de garantia de direitos. Assim, toda a equipe do CEPI Olhos d'Água assume o compromisso com a formação dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, bem como de seus familiares, com fortalecimento dos valores de solidariedade e compromisso com a transformação da sociedade.

## **6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A partir da compreensão de uma educação de qualidade, pautada em garantir os direitos das crianças, o CEPI Olhos d'Água tem como missão ampliar a construção da autonomia, a criatividade, a criticidade, a reflexão, bem como suas individualidades, a fim de possibilitar a organização das aprendizagens e desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas e pequenas, ressaltando a importância da cooperatividade, sendo capazes de (con)viver em sociedade e criar estratégias de soluções para resoluções de conflitos.

A missão da escola, portanto, está pautada nas orientações dos documentos norteadores da prática pedagógica na educação infantil, principalmente no Currículo em Movimento (2018) enfatizando que esta modalidade de educação tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança. Por isso o trabalho da escola visa conceber a criança em todas as suas dimensões formativas, complementando a ação da família e da comunidade, entendendo que a criança é sujeito da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas.

Portanto, o processo de desenvolvimento social do bebê e da criança se dá por meio das vivências em parceria com as famílias. É importante ressaltar, que as situações educativas são permeadas pelos vínculos (re)estabelecidos em parceria colaborativa, ou seja, contando com o apoio das famílias e/ou responsáveis legais para a realização das atividades dos bebês e das crianças em sua rotina diária. Com isso, cabe ao educador/a o olhar sensível pedagógico em organizar situações educativas que possibilite as diversas formas de expressões respeitando as demais especificidades das famílias e principalmente do bebê e da criança.

## 7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CEPI Olhos d'Água tem como visão epistemológica de construção do trabalho de formação das crianças a abordagem fundamentada na Perspectiva Histórico-Cultural de Vigotski (2001) e na Pedagogia Histórico-crítica de Saviani (2007), em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018). Nesta perspectiva, a criança é ser de possibilidades e ativa, a partir de sua atuação nas práticas educativas intencionalmente planejadas pelo(a) educador(a) que, ao organizar o espaço social, possibilita, por meio do processo educativo-pedagógico, estabelecer uma relação afetiva, interativa com a criança e seu conhecimento.

A instituição tem ainda como princípio o desenvolvimento do espírito criativo, baseado na amorosidade e na construção coletiva do conhecimento. Assim, as ações pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana.

Nesse sentido, entende-se que a escola é um espaço privilegiado de múltiplas funções e de convivência social, que visa ao desenvolvimento integral do ser humano, conforme os ideais de Anísio Teixeira, uma vez que a “educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania” (SEEDF 2014, p.24) de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica para educação infantil.

Por isso, as práticas pedagógicas adotadas no CEPI Olhos d'Água têm a intenção de proporcionar condições favoráveis à criança para participar ativamente das situações de aprendizagem, levando em consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos não formais de educação.

Ao(à) educador(a) cabe, possibilitar nesse ambiente de aprendizagem, o acesso aos bens culturais existentes e de familiarização com as novas tecnologias, em um ambiente de inclusão social, sendo o organizador do espaço social em diferentes situações de aprendizagens. Assim, a organização do trabalho pedagógico busca desenvolver ações intencionais, pautadas na indissociabilidade entre cuidado e educação objetivando o desenvolvimento integral da criança.

Neste sentido, a escola entende que, para assegurar uma educação integral de qualidade, as práticas pedagógicas devem atender às exigências legítimas da criança, que não se restringem apenas ao direito à educação, mas que segundo Rosemberg (1999, p. 23) tais

práticas devem,

atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar e saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguçar sua curiosidade.

Na perspectiva de Leonardo Boff (1999), “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (p. 33). Com esse intuito o trabalho na instituição busca a qualificação dos processos de aprendizagem que impulsionam a promoção do desenvolvimento integral das crianças atendidas.

Essa concepção inspira-se nos princípios de liberdade, de respeito à pessoa da criança, de fraternidade humana e solidariedade, com plena observância das finalidades da Educação prevista na LDB (1996) e nas DCNEI (2009), que estabelece princípios básicos para a elaboração dos projetos políticos pedagógicos das instituições de educação no art. 6º, conforme a seguir :

**I - Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades**

Fundamentada em princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, o CEPI - Olhos d'Água desenvolve com as crianças atividades educativas em um ambiente de valorização das pessoas, seus tempos de vida e dos espaços, que contemplem seus interesses e necessidades.

Para tanto, o trabalho com o princípio ético possibilita às crianças vivenciarem suas aprendizagens em outros contextos relacionais das quais fazem parte, pois o nosso Projeto Político-Pedagógico está voltado à conquista progressiva da autonomia na realização de cuidados consigo próprio, sentimentos, atividades de higiene e alimentação, assim como no trato com semelhantes. É, portanto, um processo educativo de respeito ao próximo e de valorização das produções individuais e coletivas.

As aprendizagens construídas nesse processo educativo são desenvolvidas em rotina sistemática e intencionalmente prevista para potencializar a convivência entre as crianças e seus pares e entre os profissionais da instituição. Tal rotina possibilita a formação de atitudes de responsabilidade, de espírito de equipe com foco nos valores de solidariedade humana e da vivência e valorização de diferentes culturas, identificando e compartilhando saberes na

diversidade sociocultural como sujeitos históricos.

## **II - Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática**

Em relação aos princípios políticos, aos direitos de cidadania, ao exercício da criticidade e ao respeito à ordem democrática, a nossa escola constrói um caminho formativo, cuja educação enquanto prática social está reconhecida na perspectiva dos direitos e deveres das crianças, voltado, principalmente, para o pleno exercício da cidadania.

Realizamos várias atividades de caráter sociocultural ao longo do ano letivo e com a participação das famílias. Elas são aprofundadas e ampliadas no cotidiano pedagógico das turmas da educação infantil, operacionalizadas mediante o desenvolvimento de projetos temáticos que objetivam promover o acesso ao conhecimento histórico e culturalmente construído, com vistas à formação crítica e participativa, respeitando identidades culturais.

## **III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais**

No que concerne aos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, a escola realiza um trabalho em que as crianças têm experiências diversificadas, agradáveis e estimulantes nos diferentes espaços da instituição e fora dela. Essa dinâmica cria oportunidades para o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens como forma de comunicação e expressão de seus sentimentos, saberes, necessidades, vontades, perspectiva e desafios, valorizando suas manifestações artísticas, pois, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica,

o envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes (SEEDF, 2014, p. 30).

Além desses princípios, as aprendizagens e os desenvolvimentos das crianças também se apoiam nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017):

- I. **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- II. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- III. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- IV. **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;
- V. **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- VI. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Ainda em consonância com as orientações para o trabalho na educação infantil, especificamente em tempo integral, a instituição também assume uma perspectiva de desenvolvimento integral, considerando as variáveis cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais que permeiam o processo formativo das crianças atendidas – **integralidade**; a partir de uma prática pedagógica que vise à articulação com diferentes esferas de atenção às crianças – **intersetorialidade**, buscando valorizar e pensar crítica e pedagogicamente os saberes da comunidade em que a instituição está inserida – **diálogo escola-comunidade** e **transversalidade**, com vistas a um trabalho dialógico entre os objetivos, a proposta da instituição e os interesses e espaços da comunidade, considerando, assim, o espaço que compõe a comunidade como espaço educativo – **territorialização** e **trabalho em rede e convivência**

**escolar.**

Nesse sentido, consideramos a educação infantil como um direito social de toda criança e reconhecemos o movimento histórico promovido no âmbito da educação, em especial da educação infantil, no sentido da superação da perspectiva assistencialista e a reafirmação dessas instituições educacionais como espaços educativos voltados para o pleno desenvolvimento das crianças pequenas.

O Centro da Educação da Primeira Infância Olhos d'Água procura partir da realidade social e histórico-cultural das crianças, da valorização dos conhecimentos que elas já dispõem, da organização dos espaços educativos, confiando nas potencialidades de cada um, a partir de atividades significativas e prazerosas, nas quais, as crianças possam brincar, interagir e vivenciar diferentes situações de aprendizagem que traduzem por meio dos objetivos dos campos de experiências.

Com isso revelamos parte importante do que concebemos como educação, que se distancia dos espaços escolarizados e autoritários e se aproxima de uma proposta de construção coletiva e contínua, que considera as crianças como sujeitos centrais do trabalho pedagógico e que percebe o desenvolvimento e a aprendizagem a partir de uma proposta de respeito, afeto, cuidado e autonomia.

De acordo com as DCNEI (2010) às práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que:

- promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;
- ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da

autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.
- As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.

## 8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A partir da concepção de trabalho apresentada neste documento, a instituição possui como metas o disposto no Plano de Trabalho que rege a parceria com a SEEDF. A execução das metas caracteriza o trabalho em si e como prazo será considerada a vigência da parceria, nos seguintes aspectos:

- Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nesta Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias; Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo café da manhã, lanche matinal, almoço lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista);
- Garantir a oferta de Educação infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito à seleção à 100% das crianças, durante o ano letivo;
- Garantir condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para 100% das crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.
- Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças,

## **9- OBJETIVOS**

### **9.1 - OBJETIVOS GERAL:**

O CEPI Olhos d'Água, em consonância com a LDB, tem por objetivo principal o desenvolvimento integral da criança de quatro meses a seis anos de idade nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social e complementando a ação da família e da comunidade mediante a relação entre os pares com vistas a ampliação das aprendizagens.

### **9.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Além do exposto, constitui objetivos específicos da educação infantil:

- Respeitar e possibilitar aprendizagens, valorizando a Primeira Infância para que as crianças possam brincar assumindo responsabilidades, expressar seus sentimentos, suas ideias, emoções, ser independentes, criativas, ter iniciativa e boa autoestima;
- Proporcionar vivências dos princípios estéticos, políticos e éticos que contribuam para a formação de pessoas autônomas, críticas e participativas;
- Propiciar situações de aprendizagem voltadas à formação de hábitos de higiene, saúde e alimentação saudável, assegurando segurança e conforto;
- Viabilizar a integração com a comunidade, para que haja condições de convivência harmoniosa baseada no respeito mútuo;
- Considerar a diversidade cultural, de estruturas e composições familiares no processo educativo dos bebês e das crianças, bem como sua organização familiar, valorizando as relações e interações sociais;
- Valorizar os eixos Integradores do Currículo basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, brincar e Interagir, sendo considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Possibilitar e incentivar a formação continuada dos(as) professores(as) e demais funcionários(as) da Instituição.
- Possibilitar o olhar e a escuta sensível sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo;

- Proporcionar um ambiente propício ao bem estar do corpo docente, discente e de outros profissionais que atuam na instituição;
- Estabelecer parcerias com órgãos e serviços de atenção à bebês, crianças e famílias;

## **10 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

O CEPI Olhos d'Água, cumprindo as funções de cuidar e educar, destina-se a criar meios para que a criança se desenvolva em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, considerando - a no seu contexto sociocultural, no seu processo de construção de conhecimento e proporcionando-lhe conquista de novas possibilidades de ações, reflexões e desafios. Para que a criança se desenvolva nesse sentido, são oferecidas atividades pedagógicas significativas que contribuem para o enriquecimento de suas experiências, suas interações com seu meio social, familiar e escolar, possibilitando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia.

Para tanto, a partir da indissociabilidade das ações de cuidado e educação, a instituição realiza práticas educativas por meio de projetos temáticos, com ações permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Todas elas são propostas mediante momentos lúdicos em que os jogos e brincadeiras constituem situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de seus pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade e a liberdade de expressão.

A nossa proposta é de um trabalho educativo-pedagógico que dá ênfase às diversas linguagens e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais amplia suas capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.

Desse modo, as práticas pedagógicas se constituem a partir dos princípios éticos, políticos e estéticos, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e também nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a educação formal desempenha um papel importante na formação da criança, vez que propicia um conhecimento sistemático sobre aspectos que ela já construiu antes de entrar na escola. Sendo assim, depreende-se que para a criança, a interação com o meio e com outros indivíduos são de suma importância e quanto mais interessante o planejamento e, por consequência, a prática pedagógica, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

A perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, nos leva a observar o contexto social, econômico e cultural das crianças, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, especialmente, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar que contribui para o sucesso da aprendizagem. Ressalte-se que com essas referências teóricas e os eixos integradores da educação infantil – educar, cuidar, brincar e interagir – a criança é reconhecida como sujeito de direitos e suas especificidades são devidamente consideradas.

Para Vygotsky, um dos maiores representantes da psicologia histórico-cultural, o brinquedo é uma importante fonte de promoção do desenvolvimento infantil e a brincadeira a atividade principal da infância. Sendo assim, é fundamental que a criança brinque para se desenvolver integralmente.

Ao(À) educador(a) cabe, o papel de criar nesse ambiente de aprendizagem o acesso aos bens culturais existentes e de familiarização com as novas tecnologias, em um ambiente de inclusão social, sendo o organizador do espaço social em diferentes situações de aprendizagens. Assim, a organização do trabalho pedagógico busca desenvolver ações intencionais, pautadas na indissociabilidade entre cuidar e educar, objetivando o desenvolvimento integral da criança.

Portanto, a partir de observações diárias, com olhar e uma escuta sensível, são desenvolvidas atividades cujos temas emergem das vivências entre as crianças das turmas em diferentes contextos e situações que são trabalhadas a partir de um planejamento efetivo. Nesse trabalho de planejamento, são especificados os objetivos, a organização do espaço social, o tempo, os recursos necessários e, ainda, os procedimentos para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil.

Faz-se necessário destacar que as ações pedagógicas são sistematizadas nos planejamentos a partir dos interesses e necessidades das crianças uma vez que conforme Vigotski (200, p.100),

a principal forma de manifestação do instinto na infância é o interesse, ou seja, a inclinação particular do aparelho psíquico da criança para este ou aquele objeto. Os interesses têm um significado universal na vida infantil. Tudo que fazemos, inclusive o menos interessante, como diz Thorndike, tem a ver com o interesse, mesmo que este seja negativo: o medo do desagradável. Portanto, o interesse é uma espécie de motor natural do comportamento infantil, é a fiel expressão de uma inclinação instintiva, o indicador de que a atividade da criança coincide com suas necessidades orgânicas. **Por isso, é fundamental que todo sistema educativo e o ensino sejam construídos em função dos interesses infantis** (grifo nosso).

As interações e a brincadeira são eixos fundamentais para se educar com qualidade, pois o brincar ou a brincadeira é a atividade principal da criança. As Diretrizes Curriculares Nacionais para educação infantil define que brincar

é repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeira com outras pessoas, expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo (BRASIL, 2012, p. 7).

Os sentidos da brincadeira, intrínseca a esta fase da vida humana, como afirma Vigotski (2004,p. 119-120), caracteriza-se como uma importante necessidade vital, chegando a ser o mais precioso instrumento da educação do instinto, uma efetiva escola biológica, que oportuniza naturalmente a elaboração de hábitos e capacidades de ação, movimentos que preparam para a vida.

Assim, percebe-se a brincadeira como principal forma de expressão da criança, que se relaciona diretamente com seus interesses, habilidades e conhecimentos prévios. A brincadeira acompanha também o desenvolvimento da criança, e ao observar do que a criança brinca é possível perceber em qual momento do seu desenvolvimento motor, emocional, psicológico, afetivo a criança se encontra. Dessa forma, a brincadeira emerge como possibilidade de assimilação da realidade, de conceitos e de aspectos importantes da vida e da cultura.

Essas concepções se estabelecem no Projeto Político-Pedagógico do CEPI Olhos d'Água que privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança e sua inserção no ambiente social, priorizando os eixos norteadores as *Interações e a Brincadeira*, preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, e os temas transversais relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente, dispostos no § 9º do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996.

## 11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A escola organiza seu projeto político-pedagógico com base no documento orientador da nossa prática, o Currículo em Movimento da Educação Infantil 2018 (SEEDF), que adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, estabelecidos na BNCC, pauta-se também na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil (1999). Assim, as ações educativas estão permeadas a partir dos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Assim, é importante compreender, segundo Pressuposto Teóricos (BRASIL, 2012), que o currículo está centralmente envolvido nas ações da prática, naquilo que somos, naquilo que nos tornamos e nos tornaremos, produzir e ser produzido pelo o currículo. Neste sentido, as práticas sociais são compreendidas como um conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelas crianças.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito da instituição se organizam a partir dos direitos de aprendizagens estabelecidos pela BNCC (Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se). Com isso, as atividades educativas estão voltadas às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, proporcionando o desenvolvimento integral pautados nos direitos de aprendizagem:

**Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

**Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações,

relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

**Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

**Conhecer-se** constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Estes direitos emergem dos cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, propostos pelo Currículo em Movimento da educação infantil que tem como eixos integradores as interações e a brincadeira, o cuidar e o educar, conforme exemplificados abaixo:

- **O eu, o outro e o nós:** descobrir a si mesma, os grupos dos quais faz parte e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade, possibilitando uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo social e natural.
- **Corpo, gestos e movimentos:** explorar as capacidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo a fim de adquirir a autonomia nos movimentos e na expressão corporal, voltando-a para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais;
- **Traços, sons, cores e formas:** perceber a arte como expressão da criatividade humana, ampliando as percepções de mundo externo e interno e ainda desenvolver a livre expressão e criatividade por meio de experiências desafiadoras;
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, ampliando a comunicação, a expressão de ideias, sentimentos e imaginação, desenvolvendo ainda possibilidades de inserção e de participação nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar;

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** participar de situações que possibilitem a apropriação do emprego da linguagem assim, incentivando a curiosidade, a exploração, o questionamento, a indagação e o conhecimento prévio das crianças em relação ao mundo, físico, social, ao tempo e à natureza.

Diante disso, as atividades oferecidas na instituição buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade.

Também tem a intenção de possibilitar o acesso ao conhecimento, aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, em ambientes seguros e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e saúde.

A nossa intenção é promover um trabalho que viabilize uma prática pedagógica onde as crianças se sintam e sejam reconhecidas como sujeitos ativos, em processos de desenvolvimento, mediante sua inserção na cultura e no meio cultural de onde são participantes e que as façam capazes de construir o seu próprio conhecimento e ampliá-los. Para tanto, alguns aspectos servem para nortear a sistematização do trabalho a ser vivenciado:

- “Para que trabalhar”? (os objetivos)
- “Por que trabalhar”? (a justificativa)
- “O que trabalhar”? (as atividades)
- “Como trabalhar”? (o desenvolvimento)
- “Onde e quando trabalhar” (organização do tempo e do espaço)

Dessa maneira, o educador se torna um organizador do espaço social educativo, de modo a criar condições para a possibilidade de diversas experiências. Por isso, o/a educador/a busca criar condições favoráveis à criança para que ela participe ativamente das situações de aprendizagem, levando em consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos. Ao/a educador/a cabe, ainda, o papel de proporcionar, nesse ambiente de aprendizagem, o acesso aos bens culturais existentes e de familiarização com as novas tecnologias, em um ambiente de inclusão social.

Todo o trabalho pedagógico e os objetivos de ensino estão voltados para a equidade de oportunidade, buscando a participação plena da criança nas atividades propostas, respeitando os limites, as diferenças e valorizando a diversidade humana.

A valorização da diversidade humana e o respeito às diferenças e especificidades das

crianças é considerada na Instituição desde o período de inserção e acolhimento até a transição da educação infantil para o Ensino Fundamental. Para tanto, os aspectos considerados são: planejamento coletivo, envolvimento de todos os profissionais da Instituição, participação das famílias e da comunidade e consideração dos sentimentos das crianças e de seus familiares.

As ações educativas do Cepi Olhos d'Água no período de inserção e acolhimento são planejadas com a intencionalidade de oferecer um ambiente seguro e atrativo às crianças e seus familiares e em estabelecer vínculos entre a comunidade escolar, a fim de acolher as crianças e seus familiares. Faz-se necessário destacar que:

o acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento. Por isso, a forma como cada uma efetiva o período de acolhida revela a concepção de educação e de criança que orienta sua prática. Para tal, o planejamento das atividades é fundamental, para não reproduzir o espontaneísmo e a falta de reflexão. (Currículo em Movimento, 2018, p.38)

Para tanto, as ações pedagógicas nesse período foram planejadas e pautadas a partir dos eixos norteadores da educação infantil estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil (DCNEI) e no Currículo em Movimento da educação infantil que são as Interações e a Brincadeira. Para isso, o tempo de atendimento das crianças durante esse período é organizado conforme a necessidade de cada uma. Assim, são realizadas atividades diversificadas com o objetivo de propiciar a socialização das crianças nos espaços educativos, por meio de músicas, danças, jogos, contação de histórias, rodas de conversas, confecção de brinquedos, respeitando as necessidades de cada uma. As atividades também objetivam construir uma relação de segurança entre crianças/crianças e adultos/crianças, conquistando a confiança das crianças bem como de seus familiares.

A transição da educação infantil para o Ensino Fundamental, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil (BRASIL, 2010, p.30) visa “garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental”.

Nesse sentido, é importante estabelecer estratégias de acolhimento e inserção tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. (BRASIL, 2013. P. 51). Assim, as crianças participam de atividades como rodas de conversa, desenho, confecção de cartaz, colagem e musicalização. Além disso, faz parte do

processo de transição visitar a escola sequencial. As visitas são feitas pelas crianças, professores e coordenação pedagógica. Primeiramente, existe uma aproximação por parte da equipe pedagógica e administrativa com diálogos, partilha, informações e conhecimentos acerca da realidade das crianças, bem como de seus familiares. Posteriormente as crianças visitam a escola que estudam no próximo ano.

Portanto, o trabalho pedagógico é realizado mediante ações intencionais de livre escolha e permanente e da indissociabilidade entre cuidar e do educar, e conforme o Currículo em Movimento, que é construído à luz deste currículo, e repensado de acordo com a realidade de cada sujeito inserido e participante, observando características, identidade cultural e social, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia a unidade e a realidade das crianças por meio de subprojetos temáticos norteados por um Projeto Institucional Temático que buscam contemplar ainda os eixos os diálogos com os Eixos Transversais (transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e Eixo Integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir).

## 12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O serviço educacional é oferecido em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para o atendimento em tempo integral, das 7 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, para 179 crianças de quatro meses até seis anos de idade nos segmentos de creche e pré-escola, sendo distribuídas conforme a idade legal para ingresso, conforme segue:

### Creche:

- **Berçário I:** 15 bebês de quatro meses de idade a um ano de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [uma turma];
- **Berçário II:** 34 bebês de um ano a um ano e 11 meses idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [duas turmas];
- **Maternal I:** 24 crianças bem pequenas de dois anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [uma turma];
- **Maternal II:** 38 crianças bem pequenas de três anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [uma turma com 24 crianças e uma turma com 14 crianças];

### Pré-Escola:

- **1º Período:** 24 crianças pequenas de quatro anos de idade, anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [uma turma];
- **2º Período:** 44 crianças pequenas cinco anos de idade, completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso – [duas turmas];

A enturmação no CEPI Olhos d'Água segue os parâmetros estabelecidos encaminhados, e aprovados pela Unidade Regional de Planejamento Educacional e Tecnologia da Educação (UNIPLAT), da CRE do Plano Piloto observando a meta pactuada que no ano de 2024 foi para o atendimento de 179 (cento e setenta e nove) crianças.

## 12.1 - Organização dos tempos e espaços

A organização do trabalho pedagógico no CEPI Olhos d'Água se dá em uma rotina que assegure aos bebês e às crianças bem pequenas e crianças pequenas uma regularidade dos horários, mas que é flexível, podendo eventualmente ser modificada tão logo seja necessário. Para tanto, a acolhida das crianças acontece às 7h30 min e a entrega das crianças aos familiares acontece às 17h30min, com tolerância de 15 minutos, tanto na entrada quanto na saída.

Após a recepção, as crianças trocam os calçados, e as turmas se reúnem por escalonamento em dois grupos no pátio da instituição para o café da manhã. Esses momentos de alimentação ocorrem cinco vezes por todo o dia; café da manhã (7h50/8h10), colação (10h/10h15), almoço (11h15/ 12h00), lanche (14h/14h15) e jantar (16h15/16h40) e são espaços em que além, do nutrir-se do ponto de vista orgânico e do efetivo exercício de hábitos saudáveis, propomos às crianças que sejam também momentos de socialização, valorizando a relação entre os pares de diferentes faixas etárias. Constituem-se também experiências de aprendizagem as horas reservadas às refeições diárias, como almoço, lanches e jantar, quando a criança é orientada a se servir sozinha e a escolher o seu próprio alimento. Após esses momentos, com o auxílio da professora ou do professor, cuida de sua higiene pessoal, possibilitando assim, a solidificação de sua autonomia. Cabe aqui destacar o trabalho que é feito pela Nutricionista da instituição a respeito de alimentação saudável, oportunizando a toda criança a escolha do alimento de sua preferência e a experimentação de outros que ainda não conhece. Outros momentos do dia destinados à ampliação da autonomia das crianças referem-se ao momento de banhos, escovação dos dentes, idas ao banheiro e hora do descanso. Ao final do dia, os responsáveis se apresentam para buscarem as crianças que são entregues pelas educadoras das turmas acompanhadas pela equipe gestora.

Nos intervalos dessas atividades permanentes de alimentação, a depender do planejamento, as turmas se direcionam para a sala de atividades ou para algum espaço da instituição para o desenvolvimento de atividades que se relacionam com o interesse daquelas crianças e com os objetivos de trabalho já comentados nesse documento. Sendo o sono um aspecto da rotina da educação infantil, o horário após o almoço (12h30 às 14h) é reservado para o descanso ou para a dormida. Atividades relaxantes e tranquilas são planejadas e disponibilizadas àqueles que preferem não dormir.

Organizamos nossa ação didático-pedagógica em uma rotina que promova experiências de aprendizagem diárias na escola, desde a entrada da criança na instituição, ao ser recepcionada pelos(as) educadores(as), ao lavar as mãos para o café da manhã, ao organizar

o seu material individual, e com a ajuda dos(as) colegas e professores, ao organizar os espaços das áreas internas e externas da instituição para a realização das atividades diversificadas, anteriormente planejadas nas rodas de conversa.

As crianças são oferecidas, em ambientes externos (pátio coberto, parque de areia, sala multiuso, solário, área verde, brincadeiras e brinquedos que fazem parte do universo infantil, bem como a prática de jogos que promovam o desenvolvimento físico e motor.

Cabe destacar que é dada atenção aos bebês e crianças bem pequenas que necessitam de sua higienização pessoal, realizando a troca de fralda sempre que se fizer necessário. Já as crianças bem pequenas que sinalizam o interesse do uso do vaso sanitário, mas ainda fazem o uso de fralda, é realizado o processo de desfralde. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, o desfralde pode ocorrer a partir dos dois anos e meio de idade, podendo se postergar até quatro anos. É nessa faixa etária que a criança consegue começar a comandar os esfínteres (estruturas que controlam a abertura e o fechamento da uretra e do ânus). Esse processo ocorre em parceria com as famílias, de maneira leve e tranquila, respeitando o tempo de cada criança e visando bem-estar e a saúde.

As ações de aleitamento, foram acompanhadas e elaboradas pela responsável técnica, nutricionista, que destinou o Lactário, para fins de preparo de mamadeiras, armazenamento de leite materno e espaço para amamentação. O CEPI Olhos d'Água percebe e reconhece a importância da manutenção do aleitamento materno até os 24 meses da criança, ou mais, não impedindo as mães nesse espaço para tal ação.

## **12.2 - Relação escola e comunidade**

O CEPI Olhos d'Água acredita ser importante considerar a instituição educativa como parte de um contexto social mais amplo, que em, certa medida, acaba, por refletir aspectos dessa realidade coletiva e também, por isso, pode ser um espaço de transformação social. Nesse sentido, consideramos a parceria entre a instituição educativa e comunidade fundamental para reconhecimento das especificidades do local que acolhe a instituição e, também para a apropriação dessa comunidade sobre as práticas educativas realizadas no espaço da instituição. Sendo assim e considerando a reciprocidade dessa relação, visamos à participação de todos na construção de uma escola democrática e comprometida com a sociedade. Para isso, buscamos construir uma relação de parceria, especialmente com as famílias das crianças que atendemos. Entendemos que parte importante do nosso trabalho é dar subsídio para que essas famílias tenham novos olhares sobre suas crianças e as infâncias. Assim, buscamos manter a instituição

aberta para as famílias, sendo esse um dos motivos que mantém a circulação das famílias dentro da instituição no horário de entrada e saída das crianças diariamente. Além do contato nos horários supracitados, a escola utiliza como forma de comunicação a agenda e o grupo whatsapp.

Para, além disso, sempre que necessário, de modo a proporcionar a circulação dos responsáveis pela instituição diariamente, tanto na entrada, quanto na saída das crianças. Para esses momentos, buscamos alinhar os interesses das famílias com as necessidades que percebemos a partir do convívio com elas e com as crianças e promovemos rodas de conversas temáticas, oficinas de brincadeiras, reuniões, exposições de atividades das crianças, entre outros.

Para fortalecer os vínculos com as famílias, elas são convidadas a participar de atividades previamente planejadas pela professoras com as crianças, tais como: contar histórias, cuidar da horta, produzir materiais pedagógicos e brinquedos de material de reuso e cozinhar.

Para situações específicas e pontuais, a equipe gestora costuma realizar atendimentos individualizados com as famílias e de maneira geral, são realizadas reuniões semestrais para apresentação do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) e reunião de acolhimento no início do ano letivo.

Além disso, e pelo vínculo do CEPI Olhos d'Água com a Casa de Ismael, temos uma parceria importante com o programa Mesa Brasil, visto que, além do recebimento periódico de doações de hortifrúti, nossa equipe da cozinha também participa periodicamente de formação que agrega valor ao trabalho desenvolvido.

### **12.3 - Relação teoria e prática**

Um currículo pensado na educação infantil valoriza a comunicação emocional, a atividade autônoma com os objetos e a brincadeira do faz de conta ou jogo de papéis sociais como modos peculiares da criança se relacionar com seu entorno. Partimos da compreensão de que a atividade pedagógica, como prática social e coletiva, insere-se no processo de desenvolvimento psíquico de cada pessoa. Nesse movimento, o geral e o particular manifestam-se de maneira única ou singular, conferindo a cada indivíduo uma personalidade que é, assim, um reflexo do desenvolvimento histórico da sociedade.

Assim, o CEPI Olhos d'Água entende e se organiza considerando a multiplicidade de linguagens constituídas nos Campos de Experiência, buscando se distanciar de uma perspectiva conteudista e disciplinar, não cabendo então situar nossa prática voltada para a

interdisciplinaridade. Buscamos também trabalhar de maneira contextualizada, ou seja, o trabalho se organiza a partir dos saberes produzidos pelas/com as crianças e suas famílias dentro e fora da instituição assim como pelos seus interesses e necessidades em um contínuo processo de ação e reflexão das práticas educativas, buscando a unicidade entre a teoria e a prática.

Dessa forma, as práticas educativas se constituem de maneira muito particular, orgânica e dialógica não justificando então situá-la também em uma perspectiva de flexibilização, visto que tal conceito indicado algo pré-estabelecido que será alterado ou uma nova alternativa que será apresentada diante do já que está posto e a proposta é justamente de um trabalho que seja construído diariamente com e para as crianças e suas famílias.

#### **12.4 - Prática metodológica**

Para o CEPI Olhos d 'Água a abordagem histórico-cultural traz uma significativa perspectiva na relação entre educador/a – crianças – objeto de conhecimento. Nessa perspectiva, a criança aprende a partir de experiências, interagindo com seus pares, com sujeitos mais experientes e com o meio. Também, temos as contribuições significativas de Célestin Freinet, que preconiza uma escola vinculada à vida, uma prática pedagógica que provoca nas crianças a necessidade de criar novas necessidades, para que estas possam se apropriar da cultura mais elaborada.

Dessa maneira, o educador se torna um organizador do espaço social educativo, de modo a criar condições para a possibilidade de diversas experiências. Por isso, o/a educador/a busca criar condições favoráveis à criança para que ela participe ativamente das situações de aprendizagem, levando em consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos. Ao/a educador/a cabe, ainda, o papel de proporcionar, nesse ambiente de aprendizagem, o acesso aos bens culturais existentes e de familiarização com as novas tecnologias, em um ambiente de inclusão social.

Nessa perspectiva, em todos os espaços educativos, é possível que os bebês e as crianças vivenciem, diariamente, a cultura escrita por meio de impressos, como livros, encartes, folder, correspondências e etc. e também ambientes virtuais como aplicativos de jogos, de conversa e plataforma.

O trabalho pedagógico também está voltado para a educação inclusiva e acolhedora, em consonância com o disposto no capítulo IV da Lei nº 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência) ao definir que:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação (BRASIL, 2015).

Para assegurar o direito das crianças com necessidades educacionais especiais, a equipe pedagógica mantém-se em constante formação, sendo provocada a pensar em uma educação que busque o desenvolvimento e a aprendizagem do educando, independentemente da sua condição física, psicológica, social ou cognitiva, bem como a elaboração de recursos pedagógicos e atividades diferenciadas que garantam a acessibilidade e eliminem barreiras para a inclusão de todas as criança.

A prática metodológica na escola está amparada também nas técnicas idealizadas pelo francês Célestin Freinet, que nessa perspectiva, se desenvolvem a partir de situações concretas, considerando a história de cada um em particular e sua cultura de vida social como contextos de apropriação de informações que qualificam os processos de conhecimento formal na instituição. Tais práticas ocorrem em conformidade com o que acreditava Freinet, pois, a inteligência, a acuidade científica, a vocação artística e tantas outras qualidades não devem ser apenas cultivadas através das ideias, mas também pela criação livre, pelo trabalho com as mãos e pela pesquisa experimental, enfatizando a afetividade nas relações com os pares e na sociedade.

Além disso, para Freinet “praticar a livre expressão e a convivência cooperativa significa inverter a metodologia. A experimentação é o eixo do qual devem girar todas as aquisições infantis, organizando o meio para favorecer a tentativa experimental” (ELIAS, 2004, p. 36). É por meio da experimentação e da livre expressão que são desenvolvidas as atividades com as crianças. Assim, as crianças interagem e brincam, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil.

Para Freinet a construção do conhecimento deve ser coletiva e se alicerçar em cinco eixos fundamentais: **a cooperação** - como forma de construção social do conhecimento; **a comunicação** – como forma de integrar esse conhecimento; **a documentação** – registro da história que se constrói diariamente; **a investigação** - como forma de alcançar o conhecimento interdisciplinar; e **a afetividade** – elo entre as pessoas e o objeto de conhecimento (ELIAS, 2010, p.40).

Para tanto, as ações educativas desenvolvidas no CEPI Olhos d'Água são amparadas nas Técnicas (*Jornal Mural, Texto Coletivo, Rodas de Conversa, Correspondência Interescolar, Livro da Vida, Sanfona do Grafismo, Aula-Passeio*) idealizadas por Freinet, as ações pedagógicas são elas:

**Rodas de Conversas** - é um elemento fundamental na organização do trabalho pedagógico da instituição. Nela, as crianças e educadores interagem, se conhecem, organizam o tempo que terão juntos, desenvolvem e exercitam diferentes habilidades como a oralidade, a escuta do outro, o respeito ao tempo e a opinião do colega, entre outros. As rodas acontecem diariamente, e mais de uma vez por dia e também servem como espaço para resolvermos problemas da turma, o que possibilita a todas as crianças a participação efetiva nas decisões tomadas diante dos problemas detectados e, conseqüentemente, a responsabilização pelos resultados. Dessa maneira, as crianças podem perceber as conseqüências das próprias escolhas e atitudes.

**Jornal Mural** - Freinet propõe a montagem de uma tipografia na escola que deve ser utilizada e manuseada pelas crianças para imprimir seus textos, permitindo que os enviem a outras escolas, a seus pais e aos demais membros da comunidade. A produção de um material impresso valoriza o registro do pensamento da criança, espaço para publicação de notícias referentes às ações educativas desenvolvidas quinzenalmente, organizadas pelas turmas no planejamento priorizando, as mais interessantes e de forma democrática. Os registros são por meio de desenhos, fotos ou escritas coletivas.

**Correspondência Interescolar** - é a troca de correspondência entre as turmas do Cepi Olhos d'Água e as unidades de educação infantil, Escola Infantil Casa de Ismael e o Cepi Flor de Lis, que compartilham as ações desenvolvidas dentro das salas. Essa ação contribui para a interação entre as crianças bem como, a apropriação e ampliação do processo da leitura e escrita das crianças, que tem a criança como protagonista na participação ativa no processo da elaboração e confecção das cartas.

**Aulas - Passeio** - ocorrem a fim de subsidiar as atividades desenvolvidas no âmbito da escola o acesso à cultura;

**Livro da vida** - É o documento que registra todos os acontecimentos importantes da turma. Nele as crianças colocam seus desenhos sobre tudo o que consideram mais relevante. Este é o documento onde estará registrada a evolução do trabalho da turma e poderá ser lido pelos colegas, pais e educadores. Compõe-se de uma grande folha de papel à qual podem ser coladas outras, na medida da necessidade. De acordo com o planejamento, que é elaborado a partir dos interesses e necessidades das crianças e em consonância com os documentos legais que orientam o trabalho na educação infantil, acontecem às atividades pedagógicas livres e/ou dirigidas, dentre elas a hora da contação de histórias, as rodas de conversas, as apresentações teatrais, exibição de filmes, brincadeiras livres e dirigidas, aulas passeio, jornal mural, rodízio nos centros, e etc.

Nas atividades livres a criança tem a opção de escolher, dentre as atividades dispostas tanto na sala de atividades, quanto na área externa, a que mais lhe interessa no momento, e poderá desenvolvê-la sozinha ou acompanhada de outros/as colegas e sempre com a presença do/a educador/a.

As ações educativas oferecidas nas salas de atividades do CEPI Olhos d'Água, são dispostas nos espaços de interesse, que são apresentados em: **Estação viver** – móveis e utensílios de cozinha, móveis de quarto e de sala, propiciando ações vivenciadas em seu contexto diário; **Estação criar** – onde normalmente são realizadas as atividades planejadas possibilitando a elas a construção, simulação, desenvolvendo a imaginação e ampliação do raciocínio lógico- matemático; **Estação Lá vem história** – ambiente no qual estão disponibilizados livros, gibis e revistas os quais as crianças têm a possibilidade de escolha e interação entre si, possui também fantoches, dedoches e fantasias para o reconto e releitura de estórias aprimorando sua capacidade de expressar, argumentar, elaborar de perguntas e respostas, narrar e recontar fatos; e **Estação arte faz parte** – as crianças realizam atividades de cultura escrita, desenho, pintura, recorte e colagem, dobraduras, entre outros.

Para a realização de jogos e brincadeiras voltados ao desenvolvimento físico e motor, são disponibilizados velocípedes, bolas, cordas de pular, jogo da amarelinha, carrinhos, materiais e brinquedos de parque de areia, a área coberta e aberta.

## **13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI articula as ações dos projetos da unidade juntamente com os da SEEDF, quais sejam: XII Plenarilha, Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, O Brincar como direitos dos bebês e das crianças, Transição Escolar, Convivência escolar e Cultura da Paz e o Circuito de Ciências. Para além dos projetos da SEEDF há os projetos que emergem das necessidades e individualidades das crianças nesse espaço.

### **13.1- Inserção e acolhimento**

Em conformidade com o Calendário anual da SEEDF e com as orientações da SUBEB, os primeiros dias de atendimento às crianças no início do ano letivo são dedicados ao acolhimento e à inserção dos bebês, das crianças, das famílias e da comunidade escolar. A organização desse período é objeto de trabalho na semana pedagógica, em que os profissionais têm a oportunidade de refletir e discutir as ações pertinentes, a participação das famílias, considerando a diversidade e principalmente os sentimentos dos bebês, das crianças e dos adultos envolvidos nesse processo.

Faz se necessário destacar que o acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade das creches nesse momento. Por isso, a forma como cada uma efetiva o período de acolhida revela a concepção de educação e de criança que orienta sua prática. De acordo com o Currículo em Movimento, é fundamental o planejamento das atividades de acolhimento e inserção das crianças e das famílias a fim de não reproduzir o espontaneísmo e a falta de reflexão.

Assim, o tempo de atendimento das crianças durante esse período é organizado de acordo com as necessidades e demandas específicas. São realizadas atividades lúdicas e diversificadas (rodas de conversa, musicalização, contação de histórias, confecção de brinquedos e instrumentos musicais) com o intuito de propiciar a organização e o conhecimento dos espaços educativos da instituição pelas crianças de modo a estabelecer vínculos sentimentais e afetivos com os pares, os adultos e a própria família. São realizadas atividades lúdicas e diversificadas com o intuito de propiciar a organização e conhecimento das crianças nos espaços educativos. Buscando dessa forma estabelecer vínculos sentimentais e afetivos com seus pares e adultos, objetivando construir laços de confiança das crianças e seus familiares.

### **13.2- A Plenarinha**

O projeto acontece desde 2013 em observância ao Plano Distrital pela Primeira Infância. O objetivo desse projeto é fortalecer o protagonismo infantil com a efetiva participação das crianças, tornando-as partícipes dos projetos desenvolvidos a cada ano, deixando evidente a criança como sujeito de direito e como protagonista em seu processo de constituição de aprendizagem e desenvolvimento.

No ano de 2022, as ações da X Plenarinha da educação infantil foram voltadas para o fortalecimento do protagonismo infantil com inúmeras possibilidades de inspiração a partir de descobertas com diversos materiais como tintas, cores, cerâmica e outros, com a exploração da arte em todos os espaços educativos por meio de atividades internacionalizadas, realizações e apreciações de exposições de modo a ampliar a educação estética, a criatividade e a imaginação na educação infantil. Para as XI/XII Plenarinha (2023-2024), o tema escolhido foi Identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”. Evidenciando os direitos de expressão e autoconhecimento desde a infância. A plenarinha 2023, visa fortalecer o respeito pelas diferenças, considerando trabalhar com os eixos temáticos são eles: Identidade e diversidade, inclusão e respeito às diferenças, cultura e povos originários, pertencimento e coletividade, garantindo o direito de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

### **13.3- O Brincar como direito dos bebês e das crianças**

Em consonância com o calendário escolar, entre 23 e 27 de maio de 2024, aconteceu a Semana do Brincar. Para desenvolver essa ação, contamos com o auxílio do guia denominado “O brincar como direito dos bebês e das crianças”, lançado em 2021.

Buscando propiciar a participação das famílias para esse momento, são propostas ações com as famílias como entrevista, relatos de experiências e vivências em seu lar entre as crianças e sua família, onde as crianças participarão efetivamente das brincadeiras trazidas pelas famílias vivenciadas em sua infância. Assim, assegurando o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar no processo educativo dos bebês e crianças, de modo a salientar a essencialidade na Primeira Infância, permeado pelo diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelos bebês e crianças, com olhar para além do espaço físico. As ações educativas da organização do trabalho pedagógico estão articuladas com a proposta do guia.

### **13.4- Alimentação na educação infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir**

Esse projeto da SEEDF tem como finalidade proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil, destacando o cuidar e o educar de modo indissociável na rotina da alimentação escolar. O projeto traz reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que envolvem o olhar para práticas sociais e culturais, perspectiva afetiva e emocionais, bem como envolvimento a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem para o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças.

### **13.5- Feira de ciência e tecnologia - (fecitec) e Circuito de Ciências das escolas públicas do Distrito Federal**

As ações realizadas juntamente com os(as) educadores(as) com planejamento e projeto investigativo, conforme proposto pela SEEDF. Essa ação objetiva fomentar a produção e a difusão de conhecimento científico, tecnológico e inovador; a valorização da atividade pedagógica e cultural com importante potencial inovador do ensino, do desenvolvimento, do potencial crítico e criativo, da aprendizagem, da compreensão e da prática científica nas escolas da rede pública. Em 2022, o Circuito de Ciências chegou à 11ª edição e, para os projetos da educação infantil, a temática escolhida foi Primeiros Passos na Ciência. Em 2011, foi instituído o Circuito de Ciências das escolas públicas do Distrito Federal, uma das mais importantes políticas educacionais de incentivo à produção e divulgação científica, tecnológica e cultural.

### **13.6- Projeto Transição: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**

Considerando o novo e as expectativas das crianças em relação à nova escola, os(as) educadores(as) desenvolvem o Projeto Transição com as turmas que estão se despedindo da instituição, justamente por se tratar de um momento importante para as crianças e para as famílias. Nesse sentido, é importante estabelecer estratégias de acolhimento e inserção, tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo (BRASIL, 2015). Assim, as crianças participam de atividades como rodas de conversa, desenho, confecção de cartaz, colagem, musicalização, festa de despedida e aula passeio para conhecer o espaço da escola sequencial.

## 14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A fim de priorizar os Eixos Transversais Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade e além dos projetos da SEEDF, já citado nesse documento, há ações que emergem das necessidades e individualidades das crianças nesse espaço, tais como: **Escola, família e comunidade e Criança com a natureza - práticas para a cidadania**. As ações dos subprojetos são discutidas, anualmente e quando se fizer necessário, levando em consideração os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança. Assim, são construídos de maneira coletiva oportunizando a participação de todos. São eles:

❖ **Escola, família e comunidade:** Esse subprojeto tem como finalidade o envolvimento da comunidade escolar a fim de promover a integração entre escola, família e comunidade e de valorizar a interação e a participação efetiva das famílias no ambiente escolar em que a criança está inserida. As ações pedagógicas realizadas neste projeto são: Mala viajante, Momento cultural e Amiguinho da turma, apresentadas a seguir.

### Objetivo Geral

Envolver a comunidade, compreendendo a importância da integração entre escola, família e comunidade, valorizando assim a interação da relação no ambiente do qual a criança está inserida.

#### → Principais ações:

##### ● Mala viajante

### Objetivos

- Fortalecer os vínculos e ampliar as interações entre as crianças, tendo a compreensão da oralidade por meio da leitura em voz alta de textos escritos;
- Compartilhar culturas, por meio de trocas de conhecimento e experiências envolvendo sentimentos e emoções.
- Contar histórias ampliando o contato com a cultura em que estão inseridos e amplia conhecimentos, desenvolve a oralidade e a imaginação,

- Experimentar diversas formas de expressão: livro, parlenda, notícia de jornal, revista, gibi, receita, poema entre outros gêneros textuais.

### **Metodologia**

Todas as sexta feira, bebês e crianças levarão um gênero textual acompanhado de uma folha e uma sacola. Na segunda feira da semana posterior, as crianças socializam em roda de conversa, seus registros e relatos a respeito de suas vivências com seus familiares em casa.

### **Responsáveis**

Professores (as), monitores (as), coordenador (a) e equipe gestora.

### **Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto através dos registros dos educadores nos diários de bordo e da socialização nas coordenações pedagógicas das atividades e ações desenvolvidas durante a semana.

- Momento cultural

### **Objetivos**

- Vivenciar diversas manifestações culturais, apresentações, teatro, como danças, festejos e canções tradicionais e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em danças, teatro, além de entre outras atividades;
- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.

### **Metodologia**

Às sextas feiras, quinzenalmente acontecerão atividades culturais articuladas aos planejamentos, que serão organizadas pelo corpo docente com a participação das crianças e ou famílias, explorando diferentes espaços da instituição, com horários a definir. Onde cada turma ficará responsável pela divulgação do evento, assim como sua organização.

### **Responsáveis**

Professores (as), monitores (as), coordenador (a) e equipe gestora.

### **Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto através dos registros dos educadores nos diários de bordo e da socialização nas coordenações pedagógicas das atividades e ações desenvolvidas durante a semana.

#### ● Amiguinho da turma

##### **Objetivos**

- Ampliar o processo de desenvolvimento da autonomia, afetividade, imaginação e responsabilidade para consigo, com o outro e com os brinquedos;
- Observar ou desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação;
- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos;
- Promover a participação das famílias nas atividades da criança;
- Ampliar o desenvolvimento oral, social e cognitivo por meio da socialização das crianças com o amigo da turma;
- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

##### **Metodologia**

Toda sexta-feira uma criança da turma será escolhida por meio de sorteio para levar o amiguinho para casa, juntamente com uma folha, uma pasta fichário e um kit giz de cera. Na segunda-feira os itens retornam para escola para ser socializado com a turma.

### **Responsáveis**

Professores (as), monitores (as), coordenador (a) e equipe gestora.

### **Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto através dos registros dos educadores nos diários de bordo e da socialização nas coordenações pedagógicas das atividades e ações desenvolvidas durante a semana.

- Varal Literário

#### **Objetivos**

- Fortalecer os vínculos e ampliar as interações entre as crianças, tendo a compreensão da oralidade por meio da leitura em voz alta de textos escritos;
- Compartilhar culturas, por meio de trocas de conhecimento e experiências envolvendo sentimentos e emoções.
- Promover a participação das famílias nas atividades da criança;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura.

#### **Metodologia**

Bimestralmente acontecerá uma exposição com diversos gêneros textuais na área externa da instituição e as famílias escolherão o gênero que gostaria de socializar.

#### **Responsáveis**

Professores (as), monitores (as), coordenador (a) e equipe gestora.

#### **Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto através dos registros dos educadores nos diários de bordo e da socialização nas coordenações pedagógicas das atividades e ações desenvolvidas durante a semana.

- ❖ **Criança com a natureza - práticas para a cidadania:** As ações desenvolvidas nesse subprojeto têm como objetivos ampliar atitudes de preservação, respeito e valorização do meio ambiente e promover o reconhecimento de si como um ser integrante da natureza e como um agente de transformação do meio ambiente. Essas ações são desenvolvidas durante todo o ano letivo, conforme planejamento semanal realizado pelas professoras em conjunto com as crianças. As ações pedagógicas realizadas neste

projeto são Saberes e sabores e Horta, apresentadas a seguir.

### **Objetivo Geral**

Ampliar atitudes de preservação, respeito e valorização da natureza e o meio ambiente e sensibilizar as crianças, famílias e educadores sobre a importância da alimentação saudável e os benefícios dos nutrientes para o organismo.

#### **→ Principais ações:**

- Saberes e sabores

#### **Objetivos**

- Preparar receitas com intencionalidades pedagógicas claras.
- Apresentar opções variadas de receitas práticas e nutritivas para o cardápio familiar;
- Ampliar e diversificar as experiências de sabores;
- Proporcionar momentos de manipulação e experimentação de alimentos
- Apresentar opções variadas de receitas práticas e nutritivas para o cardápio familiar;
- Proporcionar momentos de manipulação e experimentação de alimentos

#### **Metodologia**

É uma ação desenvolvida em parceria com as famílias, a nutricionista e os/as educadores/as, que leva em consideração as especificidades de cada criança e família de modo que não seja excludente.

#### **Responsáveis**

Professores (as), monitores (as), coordenador (a), equipe gestora e a nutricionista.

#### **Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto através dos registros dos educadores nos diários de bordo e da socialização nas coordenações pedagógicas das atividades e ações desenvolvidas durante a semana.

- Horta

**Objetivos**

- Conhecer e participar do processo do cultivo, do plantio e das colheita de sementes e hortaliças;
- Ampliar e propiciar a participação dos bebês e das crianças no processo do cultivo, do plantio e da colheita de hortaliças, durante todo o ano letivo.
- Apreciar o cuidado com a terra e o meio ambiente, seja nos espaços educativos em seus lares, seja no ambiente escolar.

**Metodologia**

As crianças participarão do momento de exploração e manipulação com elementos da natureza como o manuseio de terra, sementes, folhas secas. Bem como, a realização plantio, cultivo e colheita das hortaliças.

**Responsáveis**

Professores (as), monitores (as), coordenador (a), equipe gestora e a nutricionista.

**Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto através dos registros dos educadores nos diários de bordo e da socialização nas coordenações pedagógicas das atividades e ações desenvolvidas durante a semana.

## **15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

### **15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Além disso, e pelo vínculo do CEPI Olhos d'Água com a Casa de Ismael, temos uma parceria importante com o programa Mesa Brasil, visto que além do recebimento periódico de doações de hortifrúti, a equipe da cozinha também participa de formação que agrega valor ao trabalho desenvolvido.

### **15.2 Articulação com Currículo em Movimento**

No ano letivo de 2023, foi retomada a parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, as ações do UBS - Unidade Básica de Saúde N° 13, com a verificação da situação vacinal, atendimento odontológico com entrega de kits, como escova de dente, creme dental e fio dental e também ocorreu a vacinação das crianças que os responsáveis autorizaram, mediante ao documento e na presença das famílias.

## **16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI Olhos d'Água segue o disposto no artigo nº 31 na LDB, que determina que, na educação infantil, “a avaliação das crianças far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental” .(BRASIL, 1996, art. 31). A avaliação na educação infantil é realizada de forma processual e contínua, por meio de observação direta da criança nas atividades pedagógicas e cotidianas específicas de cada período, levando-se em consideração seu desenvolvimento biopsicossocial e cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

### **16.1 - Avaliação para as aprendizagens**

Na educação infantil, de acordo com a LDB 9394/96, Art. 29, “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Ainda a mesma lei em seu Art. 31, esclarece como se dará a avaliação no âmbito da educação infantil: “avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Neste sentido, a avaliação na educação infantil é realizada de forma processual, formativa, coletiva e contínua por meio de observação direta da criança nas atividades pedagógicas e cotidianas específicas de cada período, levando-se em consideração seu desenvolvimento biopsicossocial e cultural e suas diferenças individuais e tendo como referência o seu próprio desenvolvimento. Assim, deve-se “avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver”. (DISTRITO FEDERAL, p. 12, 2016).

O/A educador/a, por meio de observações sistemáticas, registro em diário de bordo, fichas, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) que são realizadas ao longo do ano, poderá obter informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelas crianças, a qualidade das interações estabelecidas com as outras crianças, com os materiais disponíveis e com os adultos presentes no âmbito escolar. Essas observações registradas fornecem uma visão integral da criança, bem como possibilitam uma reflexão de sua prática pedagógica. Os instrumentos que utilizamos na Instituição:

**Diário de Bordo:** todas as turmas possuem esse caderno de registros. Escrever o Diário de Bordo da turma diariamente implica em lembrar o vivido, refletir sobre as ações desenvolvidas e pensar criticamente a respeito do que foi alcançado naquele dia pelas crianças, problematizando assim, o processo pedagógico vivenciado pelo grupo considerando suas singularidades. Esse registro é utilizado como base dos planejamentos das turmas atrelados aos demais documentos que orientam o trabalho na Educação Infantil.

**Sanfona do grafismo:** consideramos o desenho como parte fundamental do desenvolvimento infantil, assim, as crianças são sempre convidadas a registrarem suas vivências, experiências e interesses a partir do desenho. Essas atividades costumam acontecer de forma livre ou direcionada e em diferentes suportes como folhas de diferentes tamanhos, lousa de giz na parede, telas e entre outros. No que se refere à Sanfona do Grafismo, mensalmente são incluídas no planejamento atividades direcionadas de desenho em que as crianças realizam o registro conforme seu interesse. O momento de realização da atividade também é um momento importante de escuta visto que algumas crianças enquanto desenhavam trazem em suas falas, reflexões, impressões sobre o que estão registrando. Essas informações compõem tanto o diário de bordo da turma quanto as fichas de observações individuais das crianças. Assim, para a sanfona do grafismo, todo o processo de desenho da criança é acompanhado e registrado e por fim, essas produções são arquivadas, organizadas pela ordem cronológica de modo que seja possível observar o desenvolvimento do desenho. Essa atividade também é utilizada como subsídio para a elaboração do planejamento.

**Fichas de Observação:** seja no formato de fichas ou de caderno de registro todas as crianças possuem um acompanhamento sistemático do seu desenvolvimento dentro da instituição. Considerando principalmente o caráter processual e formativo da avaliação na Educação Infantil, e tendo como referência os campos de experiências e os objetivos de aprendizagens propostos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, os educadores possuem esse espaço de registro que é atualizado sempre que necessário. Assim, ao final do semestre, é possível observar todo o percurso educativo realizado pela criança, considerando suas particularidades, constantes, mudanças e retomadas subsidiando assim a elaboração dos relatórios individuais de desenvolvimento.

**Portfólio:** durante o ano letivo as crianças produzem atividades variadas nos espaços de interesses, durante os projetos e das ações propostas nos planejamentos da turma. Assim, todo esse material produzido dá visibilidade à parte do processo vivido pela criança, que reflete também o trajeto proposto pelo educador. Nesse sentido, e considerando a ação-reflexão, essas produções e o processo de realização delas orientam o planejamento das turmas e são

arquivados durante o ano. No fim do ano letivo todo esse material é organizado e entregue aos responsáveis pelas crianças.

**Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC:** esse relatório é produzido semestralmente pelos educadores da turma, socializado com os responsáveis pela criança semestralmente e tem como subsídio os demais instrumentos apresentados anteriormente. São registradas informações sobre o desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais considerando os aspectos propostos no Currículo da Educação Infantil.

## **16.2 - Avaliação Institucional**

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o processo de cada criança e para planejar, ampliar as relações ou atividades pedagógicas. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Nesse sentido, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2018) avaliar se constitui em uma ação indispensável em compreender e qualificar o trabalho pedagógico.

No que diz respeito à avaliação da educação infantil, se torna de fundamental importância garantir a qualidade no atendimento às crianças na Primeira Infância. Assim, a partir dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal (BRASIL, 2019), a Avaliação Institucional constitui uma proposta de autoavaliação da unidade, com sugestão de critérios para análise do trabalho realizado em creches e pré-escolas. Com isso, a avaliação envolve todos os profissionais da unidade educativa a fim de estabelecer diretrizes para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico visando os avanços e a qualidade dos serviços.

Os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil apontam 8 metas que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação Básica do Distrito Federal: 1) *Gestão de Sistemas e Redes de Ensino*; 2) *Formação e Remuneração dos professores e demais profissionais da Educação Infantil*; 3) *Gestão das Instituições de Educação Infantil*; 4) *Currículos, Interações e Práticas Pedagógicas*; 5) *Interação com a família e comunidade*; 6) *Intersetorialidade*; 7) *Espaços, materiais e mobiliários*; 8) *Infraestrutura*.

O projeto político-pedagógico da unidade, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornam possível uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se

amistosamente nos espaços dos encontros e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Para tanto, é realizada no final do ano a Pesquisa de Satisfação, organizada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e também pela Instituição.

Na prática, o resultado dessa pesquisa tem orientado a equipe da instituição quanto à revisão dos subprojetos temáticos, a abertura de espaços de discussão com as famílias sobre temas de interesse delas, entre outros. Os funcionários e a equipe gestora também se posicionam acerca dos aspectos positivos e negativos identificados no trabalho desenvolvido durante o ano em evidência, considerando os diferentes setores da instituição que, direta ou indiretamente, influem no trabalho realizado, levando-se em conta, também, a auto avaliação dos mesmos.

Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.

### **16.3- Conselho de Classe**

É um espaço de diálogo para o acompanhamento das potencialidades, fragilidades e possibilidades do trabalho pedagógico que está sendo desenvolvido em cada turma, por segmento ou em todas as turmas. Na Instituição, é realizado duas vezes ao ano, e sempre que houver necessidade, com espaço organizado com as/os educadoras/es, coordenador/a diretor/a para discutir sobre o desenvolvimento das crianças, desafios, possibilidades e estratégias. A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança, no desenvolvimento de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social, usamos um instrumental diário.

Cabe destacar que nosso Conselho de Classe busca fugir de uma perspectiva comportamentalista, ao observar o desenvolvimento das crianças, buscando refletir sobre e como as práticas educativas propostas poderão auxiliá-las em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento, ou ainda, buscar identificar propostas e arranjos que estejam distantes dos interesses e das necessidades infantis, por isso, esse também é um espaço de reflexão das rotinas e de que forma temos dado visibilidade às escolhas, interesses e necessidades das crianças nessa organização.

O Conselho tem sido também um importante espaço de partilha de experiências e apoio entre as educadoras que socializam estratégias e ações entre a equipe. Por fim, considerando a integralidade do desenvolvimento infantil e a proposta de trabalho coletivo e de agrupamentos

com diferentes grupos etários, um dos momentos do Conselho consiste na reunião de toda a equipe pedagógica para socializarmos questões relativas aos interesses e necessidades de cada turma, buscando ações coletivas que privilegiam à todas as crianças.

## **17- PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **17.1 - Papel e atuação do coordenador pedagógico**

A coordenação pedagógica visa promover um elo entre professores e crianças, por meio de ações formativas com assuntos reflexivos voltados às práticas pedagógicas. Para isso, a coordenação pedagógica deve atuar de maneira que privilegie os documentos norteadores das práticas pedagógicas e que organize o meio para que possibilite a realização das ações. Afinal, para agir como intermediador das inúmeras relações entre indivíduos, processos e estruturas da instituição, é fundamental conhecer a sua prática de perto.

É responsável pela implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal na unidade escolar, orientar e coordenar as formações da equipe docente, com estudos elaborados e fundamentados com o intuito de colaborar com a execução de situações didáticas significativas para as crianças. É pela coordenação pedagógica que acontece o gerenciamento do processo de ensino de aprendizagem, em que se atua ativamente no planejamento e nas práticas pedagógicas, em conjunto com os professores, levando em consideração as necessidades e características das crianças.

### **17.2 - Desenvolvimento da coordenação Pedagógica**

As coordenações com as/os professoras/es acontecem nas terças e quintas das 14h30 às 17h. E, de maneira, que valorize o papel do/a educador/a, são organizados espaços de formação, semanalmente, com a equipe de monitores/as. Nas coordenações, as/os educadoras/es planejam e definem as ações a serem realizadas durante o mês. São nos dias de coordenações que são proporcionados estudos fundamentados, às vezes com temas sugeridos pela SEEDF, e também a partir das demandas e necessidades do grupo, para ampliar o conhecimento, valorizando a fala e o senso crítico de todas as/os educadoras/es, sendo elas/eles professoras/es e monitoras/es.

### **17.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A formação continuada é de extrema importância no âmbito da educação, a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação-EAPE oferta cursos, no qual os educadores das unidades parceiras, podem participar desses cursos de forma híbrida, além das formações realizadas na unidade de acordo com a necessidade do corpo docente e as formações ofertadas pela Coordenação Regional de Ensino de Plano Piloto.

#### **17.4 - Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

As contratações seguem conforme parceria estabelecida por Termo de Colaboração, já mencionado neste documento, respeitando as normativas do regime trabalhista - CLT.

#### **17.5 - Serviços de Apoio/monitor**

A unidade por realizar as ações por meio de Parceria, não realiza serviço de apoio/monitor como em instituições da Rede Pública. Entretanto, realiza contratações de monitor/a conforme atribuições das Diretrizes. A instituição tem como requisito para a contratação de monitor estar em graduação de pedagogia, a partir do 4º semestre ou já ter concluído.

## **18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1 - Redução de abandono, evasão e reprovação**

A busca ativa é uma estratégia para ajudar a garantir o direito da criança à educação. Nesse sentido, a instituição realiza em parceria com a equipe pedagógica um levantamento semanal onde é feito o controle de frequência por meio do Diário de Classe. Quando a criança completar três faltas consecutivas a instituição entra em contato com a família por meio de telefone e whatsapp, realizando a busca ativa para verificar o motivo da ausência da criança e orienta a família sobre a importância da frequência escolar, bem como as consequências da infrequência. As famílias ficam cientes que os reiterados casos de infrequência podem ocasionar o desligamento da criança, conforme previsto em Estratégia de Matrícula 2024: “Realizar o desligamento da criança no trigésimo primeiro dia de faltas consecutivas não justificadas, ou após sessenta faltas intercaladas não justificadas no semestre.” (DISTRITO FEDERAL, p.13)

Ressalta-se que as faltas injustificadas das crianças, independentemente do número, são encaminhadas ao Conselho Tutelar da Asa Norte, localizado no Ed. Imperador - SEPN 513, s/n – 131 - Brasília – DF.

A Escola sempre comunica à Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação o surgimento de vagas decorrentes de cancelamento, desligamento por infrequência ou por qualquer outro motivo.

### **18.2 - Recomposição das Aprendizagens**

A Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, não se avalia por notas e/ou méritos, conforme a BNCC, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, assim, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês, das crianças bem pequenas e crianças pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Para a consolidação de novas aprendizagens é fundamental avaliação processual, que parte a partir da observação nas atividades e nas vivências do cotidiano, da escuta sensível em rodas e em práticas educativas, por meio dos registros nos Diários de Bordos, Observações Individuais e nos Relatórios Descritivos Individuais da Criança entre outros valorizando o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

### **18.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A unidade realiza, ações educativas preventivas e informativas com a comunidade, com assuntos previstos no calendário escolar e outros que surgem dentro das organizações das turmas. Temos a conscientização do Maio Laranja, na data 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, no qual as crianças realizam atividades sobre o assunto. A Semana Maria da Penha, em novembro, que é a Lei Distrital nº 6.323/2019.

### **18.4- Qualificação da Transição Escolar**

Por se tratar de um momento importante tanto para as crianças quanto para as famílias, é importante estabelecer estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/Educação Infantil e Educação Infantil/ensino fundamental). Assim, as crianças participam de atividades como rodas de conversa, desenho, confecção de cartaz, colagem, musicalização, festa de despedida e aula passeio para conhecer o espaço da escola sequencial.

## 19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Como parte estruturante deste documento, apresentamos o plano de ação para implementação e desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico. Para tanto, são considerados os seguintes processos: *Gestão Pedagógica, Resultados Educacionais, Participativa, De Pessoas, Financeira e Administrativa*. Tais processo estão descritos em apêndices neste documento.

- **Gestão Pedagógica:** É cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de professores(as) e monitores, sob a supervisão e orientação da coordenação e da direção. Para tanto, adota-se um diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar à criança um ambiente agradável, com respeito, no qual possa viver experiências educativas, significativas e prazerosas.
- **Gestão de Resultados Educacionais:** Abrange os processos e práticas para melhoria de desempenho da escola. Por meio das estratégias avaliativas, escuta atenta e observação diária, ocorre a monitoria do desempenho dos professores e processo educativo das crianças, visando garantir um atendimento de qualidade.
- **Gestão Participativa:** Abrange os processos e práticas para atuar ativamente nas ações democráticas, com adultos e crianças, tanto no planejamento da gestão da escola e nas atividades propostas pelo educador quanto na realização das atividades da vida cotidiana.
- **Gestão de Pessoas:** A gestão de pessoas aborda planejar, promover e orientar ações que visem à qualidade no processo educativo e a formação dos profissionais. De forma democrática, assim incentivando a participação ativa de toda comunidade escolar ao propiciar momentos de diálogo para manifestar ideias, sugestões e opiniões.
- **Gestão Financeira:** A gestão financeira visa garantir a transparência na implementação dos recursos públicos oriundos do termo celebração para oferta de Educação Infantil, em parceria com a SEEDF. Assim, atendendo às orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro em despesas destinadas ao atendimento dos bebês e das crianças.
- **Gestão Administrativa:** Abrange os processos de gestão e materiais, de estrutura física e patrimônio.

## **20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 - Avaliação Coletiva**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político - Pedagógico acontece de forma contínua e buscando o envolvimento de toda a comunidade escolar. Nas reuniões de coordenação a equipe pedagógica realiza avaliação das ações pedagógicas e nas reuniões de pais, a comunidade tem abertura para fazer o mesmo.

### **20.2 - Periodicidade**

Durante o ano, a comunidade escolar pode acompanhar a realização das ações planejadas no PPP por meio de mensagens via WhatsApp, agenda escolar da criança, nos murais e eventos como apresentações culturais, rodas de conversas e exposições.

### **20.3 - Procedimentos / Instrumentos**

É enviado às famílias um questionário cujas questões apresentadas para avaliação onde envolvem todos os aspectos relacionados ao atendimento das crianças, desde a sua chegada à instituição até o encerramento das atividades diárias, tais como: as interações estabelecidas entre os profissionais que atuam na instituição com as crianças e com seus familiares, alimentação, saúde, higiene e participação das crianças nas atividades pedagógicas realizadas. Considerando a importância desse processo para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido, os funcionários e a equipe gestora também se posicionam acerca dos aspectos positivos e negativos identificados no trabalho desenvolvido durante o ano.

### **20.4 - Registros**

Os registros são realizados por meio de atas, fotos, relatos das famílias e o próprio Projeto Político Pedagógico.

## 21. REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, M. C. S. *Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares*. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)> Acesso em 10 de outubro de 2014.

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. *Constituição Federal da República Federativa do Brasil*, 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a educação infantil*. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. educação infantil: *Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação*. Grupo de trabalho/Portaria nº 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília, DF: MEC, 2010.

\_\_\_\_\_. BRASIL, Lei nº 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Estabelece as *diretrizes e bases da educação nacional*.

\_\_\_\_\_. BRASIL, Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

\_\_\_\_\_. BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1, de 11 de setembro de 2012. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

*Currículo em Movimento para Educação Básica*.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento*

*para Educação Básica: educação infantil*, 2018.

.Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Pressupostos Teóricos*, 2014.

.Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica*. Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FREITAS et al. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NICOLAU, Marieta. *A educação pré-escolar. Fundamentos e didática*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.

ROSEMBERG, Fúlvia. Expansão da educação infantil e processos de exclusão. Cadernos de Pesquisa n.º 107. Campinas: Autores Associados/FCC, 1999.

Estratégia de matrícula, via link <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/estrategia-de-matriculas-seedf-2024-17jan24.pdf>

## 22 - APÊNDICES

Plenarinha						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção de cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...)(PPA)	Equipe Pedagógica e Comunidade	Ano Letivo

### O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantia das crianças, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano.</p>	<p>Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.</p>	<p>Apresentar brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Ano letivo</p>

**Alimentação na Educação Infantil mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Visar ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação saudável das crianças.</p>	<p>Propiciar a experimentação de sabores, cores, texturas e alimentos; Criar estratégias para melhora aceitação das leguminosas; Envolver as crianças no plantio e manuseios de alimentos</p>	<p>Apoiar e orientar as crianças na conquista da autonomia para a realização dos auto cuidados diários acerca da alimentação e favorecendo o autosservimento das refeições, de forma gradativa; Ampliar a ação Sabees e sabores; Incentivar o cultivo da horta escolar;</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Equipe Pedagógica e Comunidade</p>	<p>Ano letivo</p>

**Cultura de Paz**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo infantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica e Comunidade	Ano Letivo

### Transição Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica e Comunidade	Ano letivo

**Circuito de Ciências**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo

### Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer o desenvolvimento profissional e na produção de ideias das ações educativas das/os professoras/es.	Aprimorar a formação e valorização dos profissionais	- Propiciar ações reflexivas, nas coordenações coletivas a partir dos interesses e necessidades do corpo docente Construir ações conjuntas com o corpo docente.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação e Corpo docente	Durante todo ano letivo Semanalmente.

**Redução de abandono, evasão e reprovação**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Propiciar às crianças diferentes experiências de interações que lhes possibilitem construir saberes, aprender a cuidar de si e a conhecer preferências e características</p> <p>Ampliar a participação da comunidade escolar no cotidiano educacional na busca de uma parceria entre a instituição e as famílias</p>	<p>Contemplar o protagonismo dos bebês e das crianças;</p> <p>Estabelecer parceria com as famílias e comunidade educativa</p>	<p>Desenvolver juntamente com as crianças os projetos contemplados no Projeto Político Pedagógico, observando o interesse e envolvimento das crianças.</p> <p>- Propiciar encontros para palestras com temas direcionados aos assuntos de interesses da comunidade educativa.</p> <p>Manter a busca ativa com as famílias, possibilitar o acesso às Políticas Públicas, na entrega de hortifrúti e cestas básicas de acordo com a parceria entre a instituição com Mesa Brasil e parceiros.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Direção, Coordenação, Secretaria, Nutrição e Corpo docente</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

### Desenvolvimento da Cultura de Paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Valorizar a diversidade das culturas das diferentes crianças e de suas famílias.	Sensibilizar o respeito a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito.	<p>- Possibilitar a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo e à escuta</p> <p>Por meio de Roda de conversa, brinquedos, brincadeiras, imagens e narrativas que promovam a construção por elas de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação e Corpo docente	Durante todo ano letivo.

**Gestão Pedagógica**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade educativa, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania;</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade. Os objetivos são cumpridos diariamente Ofertar atividades pedagógicas, intencionalmente planejadas, por meio de interações e brincadeira.</p>	<p>Organizar formações continuadas aos profissionais educacionais;</p> <p>Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.</p> <p>Planejar as atividades pedagógicas, nas coordenações coletivas a partir dos interesses e necessidades das crianças, de forma que as instigue a conhecer o mundo e valorizando o conhecimento de cada uma em suas ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade;</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Diretora Pedagógica, Coordenadora Pedagógica e Corpo Docente.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

### Gestão de Resultados Educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir o direito à educação com qualidade social, tendo como objetivo o desenvolvimento integral das crianças.</p>	<p>Criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.</p> <p>Ter como referência os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal.</p> <p>Monitorar as faltas injustificadas das crianças.</p> <p>Realizar pesquisa de</p>	<p>Realizar registros das observações acerca do processo de desenvolvimento das crianças, que sirvam de subsídios para construção dos Relatórios Individuais.</p> <p>Participar de estudos e formações para qualificação acerca dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Acompanhar o preenchimento dos Diários de Classe e verificar com as famílias o motivo de faltas e caso necessário, encaminhar solicitação de acompanhamento ao Conselho Tutelar.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Coordenadora Pedagógica e Corpo Docente.</p> <p>Direção, Coordenação e Corpo Docente;</p> <p>Secretária Escolar e Coordenação o Pedagógica</p>	<p>Diariamente.</p> <p>Semanalmente.</p>

	satisfação tendo como referência os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.	Aplicar pesquisa de satisfação com as famílias			Equipe Gestora e Pedagógica.	Dezembro.
--	--	--	--	--	------------------------------	-----------

## Gestão Participativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover uma gestão democrática com a participação de toda a comunidade educativa.</p> <p>Aumentar a participação da comunidade escolar no cotidiano educacional na busca de uma parceria entre a instituição e famílias;</p>	<p>Garantir gestão democrática que seja colaborativa, integrativa e com total transparência.</p>	<p>Planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que o CEPI Olhos D'Água está inserido, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular;</p> <p>Ouvir as famílias das crianças atendidas, por meio de estudos de caso e elaboração de questionários para um diagnóstico mais abrangente da realidade da comunidade escolar;</p> <p>Proporcionar encontros para palestras com temas direcionados aos assuntos de interesses demonstrados pela comunidade educativa.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.</p>	<p>- Início do Ano Letivo</p> <p>Durante todo o Ano letivo</p>

<b>Gestão de Pessoas</b>						
<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho	Criar um espaço de trabalho favorável à colaboração e crescimento coletivo.	Realizar momentos reflexivos com dinâmicas com a equipe nas coordenações coletivas para alcançar diferentes finalidades bem como integração, bom relacionamento e cooperação;  Realizar momentos individual ou coletivo com os colaboradores sobre a importância da organização do trabalho, interesse e expectativa.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação, Corpo docente.	Durante todo o ano letivo.

<b>Gestão Financeira</b>						
<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Gestão de recurso repassado para a mantenedora a partir do termo de colaboração.	Garantir o funcionamento da Instituição tendo em vista um atendimento de qualidade aos bebês e crianças com 100% de gratuidade	Elaborar listas de compras de materiais de higiene pessoal, pedagógico e limpeza;  Elaborar listas com as prioridades para compras de materiais e reparos conforme Plano de Trabalho	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Direção, Coordenação e Corpo Docente.	Durante todo ano letivo.

**Gestão Administrativa**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promoção de ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.</p> <p>Promoção de ações atentas aos cuidados necessários em relação aos materiais, que sejam variados e acessíveis às crianças.</p>	<p>Fornecer espaços, materiais, mobiliários e brinquedos que podem proporcionar experiências significativas para ampliar as potencialidades da criança e incentivar o brincar e a exploração;</p> <p>Assegurar acessibilidade universal, na qual autonomia e segurança são garantidas a todos, sejam eles crianças,</p>	<p>Realizar periodicamente a limpeza e conservação no espaço externo e o tanque de areia de forma a prevenir contaminações, bem como a manutenção de bebedouros, vasos sanitários, pias e chuveiros para assegurar o número suficiente e acessíveis às crianças.</p> <p>Prever no seu orçamento anual e aplicar verba para manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados.</p> <p>Disponibiliza diversos tipos de livros e outros materiais de</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

	profissionais, famílias ou membros da comunidade.	leitura e brinquedos em quantidade suficiente em locais acessíveis às crianças para que possam ser manipulados, transportados e explorados e que incentivam o conhecimento e o respeito à diversidade humana				
--	---	--	--	--	--	--

### Qualificação da Transição Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promoção de ações que oportunizem a interação entre crianças, adultos e instituições educativas.</p>	<p>Organizar diariamente espaços, brincadeiras e materiais que promovam oportunidades de interação entre as crianças da mesma faixa etária.</p>	<p>Realiza momentos de interação das crianças com a instituição sequencial considerando o respeito ao processo de transição.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Direção, Coordenação e Corpo Docente.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

**NOME DA UNIDADE PARCEIRA:** CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMEIRA INFÂNCIA - CEPI OLHOS D'ÁGUA

**ETAPA:** Educação Infantil

**MÓDULO:** 50 semanais - 200 dias letivos

**TURNO:** Diurno

**JORNADA:** Integral

Direito de aprendizagem e desenvolvimento	Campos de Experiência	Creche	Pré Escola
		Bebês e crianças bem pequenas (4 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
		111	68
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O Eu, O Outro e O Nós; Corpo, Gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	X	X
<b>Carga horária semanal – jornada integral (em horas)</b>		<b>50</b>	<b>50</b>
<b>Carga horária anual – jornada integral (em horas)</b>		<b>2000</b>	<b>2000</b>

**OBSERVAÇÕES:**

1. Horário de funcionamento da Instituição: 7H ÀS 18H
2. Jornada, turno, horário de atendimento:
  - Integral: 7h30min. as 17h30min.

### Projetos Específicos da Unidade Escolar

**NOME DA UNIDADE PARCEIRA:** CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMEIRA INFÂNCIA - CEPI OLHOS D'ÁGUA

Nome do projeto	Escola, família e comunidade.
Responsável	professores (as), monitores (as), coordenador (a) e equipe gestora.
Apresentação	O subprojeto na educação infantil promove a integração entre escola, família e comunidade escolar, valorizando a participação das famílias no ambiente escolar. através de atividades que ampliam a literatura e a expressão artística, o projeto cria oportunidades dinâmicas e criativas para a convivência entre crianças e adultos, incentivando o espírito crítico e a socialização da informação.
Justificativa	Esse subprojeto tem como finalidade o envolvimento da comunidade escolar a fim de promover a integração entre escola, família e comunidade e de valorizar a interação e a participação efetiva das famílias no ambiente escolar em que a criança está inserida. as ações pedagógicas realizadas neste projeto são: mala viajante, momento cultural e amiguinho da turma, apresentadas a seguir.
Objetivo Geral	Envolver a comunidade, compreendendo a importância da integração entre escola, família e comunidade, valorizando assim a interação da relação no ambiente do qual a criança está inserida.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortalecer os vínculos e ampliar as interações entre as crianças, tendo a compreensão da oralidade por meio da leitura e manuseio dos gêneros textuais;</li> <li>● Compartilhar culturas, por meio de trocas de conhecimento e experiências envolvendo sentimentos e emoções</li> <li>● Vivenciar diversas manifestações culturais, apresentações, teatro, como danças, festejos e canções tradicionais e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;</li> <li>● Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em danças, teatro, além de entre outras atividades;</li> <li>● Ampliar o desenvolvimento oral, social e cognitivo por meio da socialização das crianças com o amigo da turma;</li> <li>● Fortalecer os vínculos e ampliar as interações entre as crianças, tendo a compreensão da oralidade por meio da leitura em voz alta de textos escritos;</li> </ul>
Principais Ações	<p><b>Mala viajante:</b> semanalmente as crianças escolherão um livro, parlenda, notícia de jornal, revista, gibi, receita, poema entre outros gêneros textuais, para levarem para casa na sexta feira, que será acompanhado de uma folha e uma sacola confeccionada pela própria crianças. na segunda feira da semana posterior, as crianças socializam em roda de conversa, seus registros e relatos a respeito de suas vivências com seus familiares em casa</p> <p><b>Amiguinho da turma:</b> toda sexta feira uma criança da turma será escolhida através de sorteio para levar o amiguinho para casa, juntamente com uma folha, uma pasta fichário e um kit giz de cera. na segunda feira os itens retornam para escola para ser</p>

	<p>socializado com a turma.</p> <p><b>Momento cultural:</b> nas sextas feiras quinzenalmente acontecerão atividades culturais articuladas aos planejamentos, que serão organizadas pelo corpo docente com a participação das crianças e ou famílias, explorando diferentes espaços da instituição, com horários a definir. Cada turma ficará responsável pela divulgação do evento, assim como sua organização.</p> <p><b>Varal literário:</b> bimestralmente acontecerá uma exposição com diversos gêneros textuais na área externa da instituição e as famílias escolherão o gênero que gostaria de socializar com sua criança.</p>
Consta na pp vigente	( x ) sim ( ) não
Período de realização	Durante todo o ano letivo
Parcerias: (citar as instituições/ voluntários)	Não tem
Temas transversais abordados	( x )Erradicação do Trabalho Infantil ( x )Cidadania e Direitos Humanos ( x )Abuso Sexual e Exploração de crianças e adolescentes ( x )Diversidade das relações Étnico- Raciais ( x )Educação Ambiental ( )Horta Escolar ( )Gênero e Sexualidade ( )Diversidade Religiosa ( x )Educação patrimonial ( ) Empreendedorismo
Avaliação do projeto e período de avaliação	A avaliação é contínua e processual.

**NOME DA UNIDADE PARCEIRA: CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMEIRA INFÂNCIA - CEPI OLHOS d'ÁGUA**

Nome do projeto	Criança com a natureza: Práticas para a cidadania
Responsável	Professores(as), monitores (as), nutricionista, coordenador (a) e equipe gestora.
Apresentação	Esse subprojeto descreve ações pedagógicas contínua, planejado e desenvolvido ao longo do ano letivo, que envolve tanto as professoras quanto as crianças. o foco principal está em promover a compreensão e o respeito pelo meio ambiente desde a infância. as atividades centrais do projeto incluem as ações "saberes e sabores" e "horta".
Justificativa	Em busca de enfatizar a importância de resgatar as práticas do cultivo da horta, e a maneira de experimentar a conexão com o com a culinária serão oportuniza a ampliação de atitudes de preservação, respeito e valorização do meio ambiente e promoção de realização de receitas culinárias por meio de manuseio e manipulação de alimentos.
Objetivo Geral	Ampliar atitudes de preservação, respeito e valorização da natureza e o meio ambiente e sensibilizar as crianças, famílias e educadores sobre a importância da alimentação saudável e os benefícios dos nutrientes para o organismo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparar receitas com intencionalidades pedagógicas claras.</li> <li>● Apresentar opções variadas de receitas práticas e nutritivas para o cardápio familiar;</li> <li>● Ampliar e diversificar as experiências de sabores;</li> <li>● Proporcionar momentos de manipulação e experimentação de alimentos</li> <li>● Conhecer e participar do processo do cultivo, do plantio e das colheita de sementes e hortaliças;</li> <li>● Ampliar e propiciar a participação dos bebês e das crianças no processo do cultivo, do plantio e da colheita de hortaliças, durante todo o ano letivo.</li> <li>● Apreciar o cuidado com a terra e o meio ambiente, seja nos espaços educativos em seus lares, seja no ambiente escolar.</li> </ul>
Principais Ações	<p><b>Saberes e sabores:</b> A partir do planejamento e com a realização de receitas culinárias por meio de manuseio e manipulação de alimentos, as crianças preparam os alimentos seguindo receitas, articuladas com intencionalidades pedagógicas.</p> <p><b>Horta:</b> As crianças participarão do momento de exploração e manipulação com elementos da natureza como o manuseio de terra, sementes, folhas secas. bem como, a realização plantio,cultivo e colheita das hortaliças.</p>

Consta Na PPP vigente	( X ) Sim ( ) Não
Período de realização	Durante todo o ano letivo
Parcerias: (citar as Instituições/ Voluntários)	Não tem
Temas Transversais Abordados	( x )Erradicação do Trabalho Infantil ( x )Cidadania e Direitos Humanos ( )Abuso Sexual e Exploração de Crianças e Adolescentes ( x )Diversidade das Relações Étnico-Raciais (x)Educação Ambiental (x )Horta Escolar ( )Gênero E Sexualidade ( )Diversidade Religiosa ( )Educação Patrimonial ( )Empreendedorismo
Avaliação do projeto e período de avaliação	A Avaliação é contínua e processual.

## 23- ANEXOS

### 23.1 - PROJETO NORTEADOR

Pautado nesses pressupostos, ancorado nos objetivos de trabalho da instituição e também tendo como referência a temática da Plenarinha para o ano de 2023 que tem por título: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e você, como é? na instituição serão desenvolvidos os seguintes projeto, subprojetos e suas ações:

#### OLHARES: UM NOVO CAMINHAR

*Não tenho um caminho novo. O que tenho de novo é o jeito de caminhar.*

*Thiago de Melo*

A elaboração deste projeto, acompanhou o movimento coletivo que foi fomentado durante todo o ano de 2022. Assim, com vistas à efetiva realização dos objetivos aqui propostos, as coordenações de serviços se reuniram para propor um documento que retratasse a realidade do vivido com objetivos a serem alcançados a partir da reflexão e avaliação das práticas institucionalmente constituídas.

Assim, o Projeto Institucional do ano de 2024 tem por objetivo comum, observar durante o ano pela Diretoria e Coordenações da CASEL considerando duas dimensões diferentes de trabalho: funcionários e beneficiários dos serviços, para tanto, considerou-se como eixos:

- Direitos humanos e educação;
- Diversidade e cidadania;
- Sustentabilidade e meio ambiente;

#### **Justificativa**

O presente projeto atende pressupostos do Plano de Trabalho da equipe do Departamento de Educação (Escola Infantil Casa de Ismael, CEPI- Flor de Lis, CEPI - Olhos D'água), para o período de janeiro a dezembro do ano de 2024.

As atividades desenvolvidas na Escola Infantil Casa de Ismael e nos Centros de Educação para a Primeira Infância – CEPI Flor de Lis e CEPI Olhos D'água, CEPI Sagui serão ofertadas por meios de práticas pedagógicas cotidianas, intencionalmente planejadas e

sistematizadas nas propostas pedagógicas de cada unidade, elaboradas com a participação da comunidade institucional, visando a uma educação de qualidade social, que atenda aos interesses e necessidades das crianças, e seus familiares, possibilitando-lhes ainda condições adequadas e satisfatórias para se desenvolverem integralmente nos aspectos biopsicossocial e espiritual, a partir das relações estabelecidas com seus pares e com os adultos em ambientes de promoção à autonomia, cooperação e respeito.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Departamento de Educação da Casa de Ismael têm como eixos norteadores as Interações e a Brincadeira, promovendo experiências de aprendizagens de forma integrada, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento do Distrito Federal ao apontar que:

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.23).

As práticas pedagógicas e administrativas são amparadas pelos direitos de aprendizagens e desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e nos princípios éticos, políticos e estéticos, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que são:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Tais princípios se coadunam com os Direitos de Aprendizagem considerados pela BNCC, no que se refere à Educação Infantil, que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Assim, este projeto tem como objetivo geral realizar ações que possibilitem vivências e experiências de transformação social, considerando o ser humano como capaz de ressignificar sua história e construir o futuro na medida em que se muda o presente, pois como ressalta Paulo Freire (1991, p.90) [...] é mudando o presente que a gente fabrica o futuro: por isso, então a história é possibilidade e não determinação.

## Prática Metodológica

A prática metodológica adotada nesses espaços educativos está amparada na pedagogia idealizada pelo francês Célestin Freinet, que nessa perspectiva, se desenvolve a partir de situações concretas, considerando a história de cada ser humano em particular e sua cultura de vida social como contextos de apropriação de informações que qualificam os processos de conhecimento formal na instituição. Tais práticas ocorrem em conformidade com o que acreditava Freinet, pois, a inteligência, a acuidade científica, a vocação artística e tantas outras qualidades não devem ser apenas cultivadas através das ideias, mas também pela criação livre, pelo trabalho com as mãos e pela pesquisa experimental, enfatizando a afetividade nas relações com os pares e na sociedade.

A prática metodológica é também pautada nas experiências vivenciadas no dia a dia dos espaços educativos e no contexto familiar, possibilitando o desenvolvimento das crianças, a partir das relações sociais estabelecidas entre as pessoas. Nesse sentido, o planejamento das ações educativas é voltado às necessidades e interesses da comunidade, sempre relacionadas ao seu cotidiano.

Portanto, serão construídos subprojetos, cujos temas emergem dessas vivências em diferentes contextos e situações que serão trabalhadas a partir de um planejamento constituído efetivamente na coletividade que prevê e busca privilegiar a participação das famílias atendidas em um contínuo exercício de integração visando ampliar as trocas de experiências e informações com o objetivo de consolidar ações de cuidado e educação que alcance todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Nesse trabalho de planejamento, serão especificados os objetivos, as orientações e os procedimentos que facilitarão o acesso ao conhecimento de diferentes assuntos abordados, identificando e ampliando os espaços utilizados, o tempo e os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários. Havendo ainda a possibilidade de, a partir dos objetivos do planejamento, serem realizadas visitas intencionalmente planejadas a locais que colaborem para a ampliação das vivências e experiências das crianças a partir do reconhecimento e apropriação de novos espaços em consonância com as técnicas da metodologia adotada – Aulas Passeio.

Desse modo, as educadoras e educadores, que são as/os organizadores dos espaços sociais educativos e constituirão parcerias com a comunidade institucional na intenção de

investigar o tema de interesse, levantando hipóteses, incentivando a pesquisa e a participação nas propostas de trabalho, organizadas nas salas de atividades, assim como em outros espaços.

As atividades pedagógicas se darão, a princípio, em uma construção coletiva de conhecimento de si, conhecimento do outro e conhecimento de mundo, que gera aprendizagens significativas e essenciais à formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. Esse entendimento sugere que as crianças são capazes de atuar com autonomia e consciência crítica, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e na qual esperam ser atendidas em suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas.

Para tanto, a ação didático-pedagógica será organizada a partir das observações e registros individuais e coletivos das relações instituídas nos diferentes espaços educativos, considerando também as vivências e experiências das crianças em outros contextos relacionais, bem como de suas famílias. O desdobramento desse trabalho se dará por meio do desenvolvimento de projetos considerando os interesses e necessidades das crianças.

## 23.2 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO

### Projeto Político Pedagógico

Prezadas famílias,

O Projeto Político- Pedagógico é um documento importante na organização de um espaço educativo não doméstico. Nele, constam os objetivos de trabalho, a organização dos espaços, o detalhamento dos projetos e outras questões importantes para a organização do trabalho pedagógico.

Caso você ainda não conheça, nossa proposta do ano de 2023 está disponível no site de Secretaria de Educação.

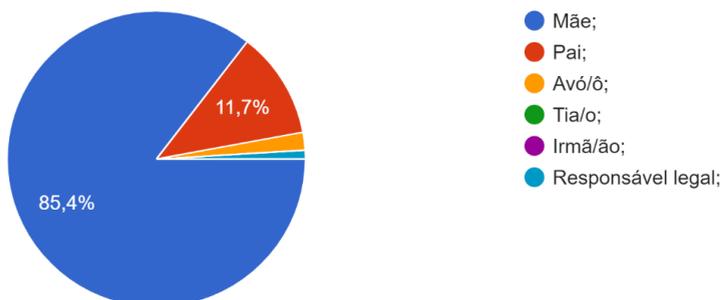
Ocorre que esse documento deve ser revisado todos os anos, e as famílias são parte fundamental nesse processo. Assim, contamos com a sua colaboração no preenchimento deste formulário.

Atenciosamente,  
CEPI Olhos d'Água.

#### Sobre a família...

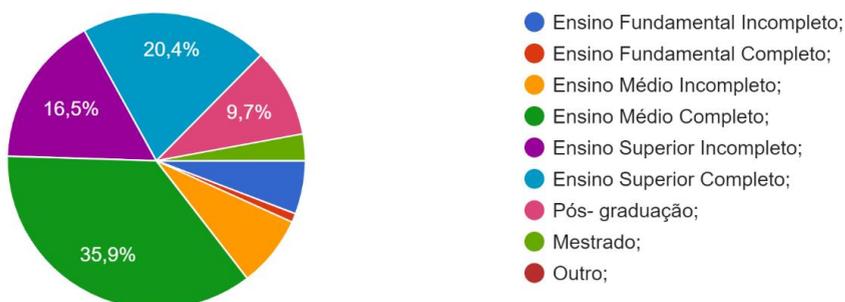
Qual o seu grau de parentesco com a criança matriculada na Instituição?

103 respostas



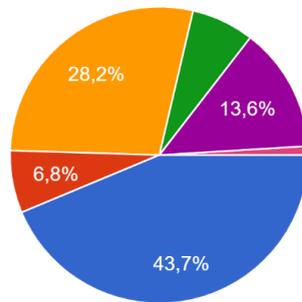
Qual seu grau de escolaridade?

103 respostas



### Qual tipo de vínculo empregatício que você possui?

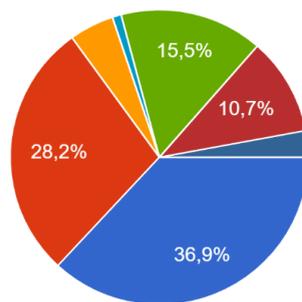
103 respostas



- Formal;
- Informal;
- Autônomo;
- Funcionário Público;
- Desempregado/a;
- Aposentado/a;
- Do lar

### Qual a orientação religiosa da família?

103 respostas

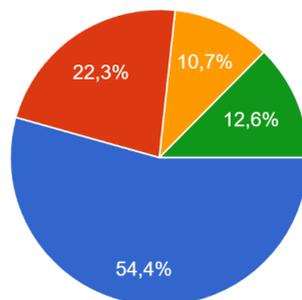


- Católica Romana ou Ortodoxa;
- Evangélica;
- Espírita;
- Islâmica;
- Judaica;
- Umbanda;
- Candomblé;
- Não é seguido uma orientação religio...

▲ 1/2 ▼

### Qual a situação do imóvel da família?

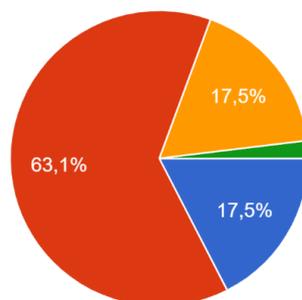
103 respostas



- Alugado;
- Próprio;
- Financiado;
- Empréstado;

### Quantas pessoas moram com a criança?

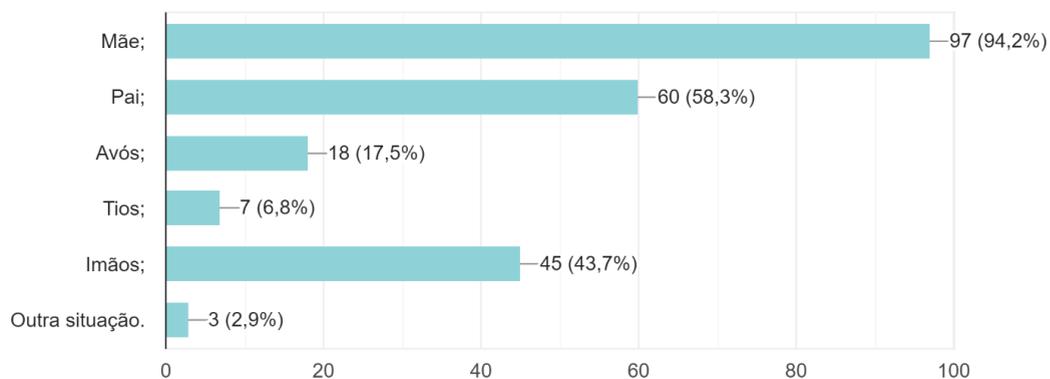
103 respostas



- 1 a 2 pessoas (contando com a criança);
- 3 a 4 pessoas (contando com a criança);
- 5 a 6 pessoas (contando com a criança);
- 7 a 8 pessoas (contando com a criança);

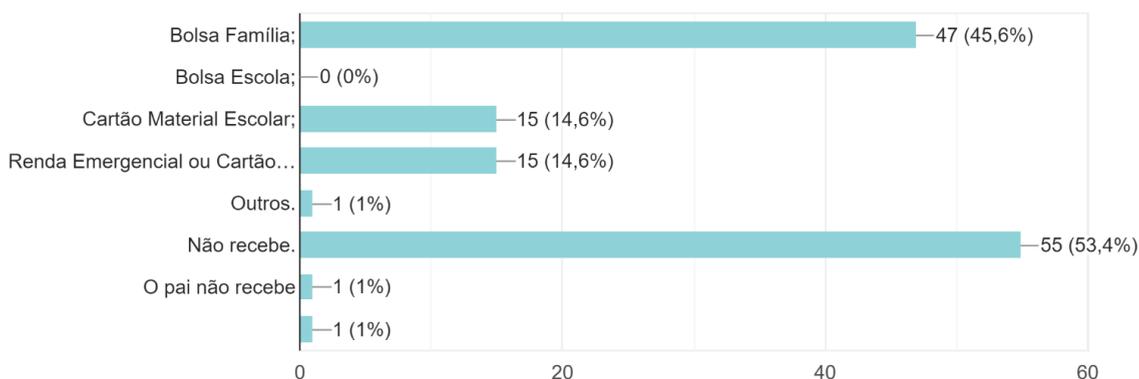
### Com quem a criança mora? (você pode marcar mais de uma opção)

103 respostas



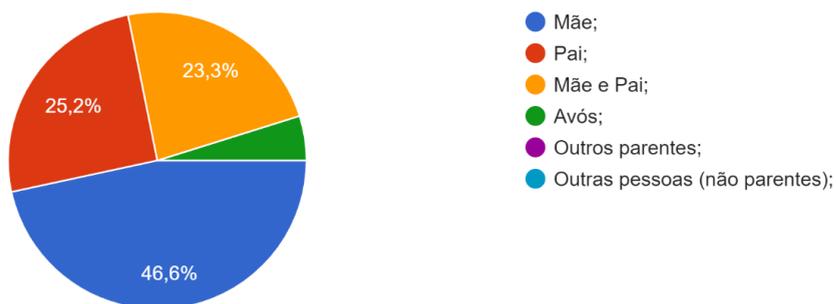
### A família recebe algum benefício social? (você pode marcar mais de uma opção)

103 respostas



### O/A principal responsável para a manutenção da família ("chefe da família"):

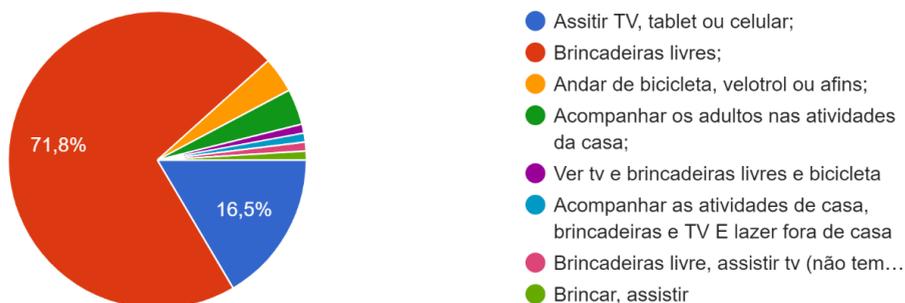
103 respostas



## Sobre a criança...

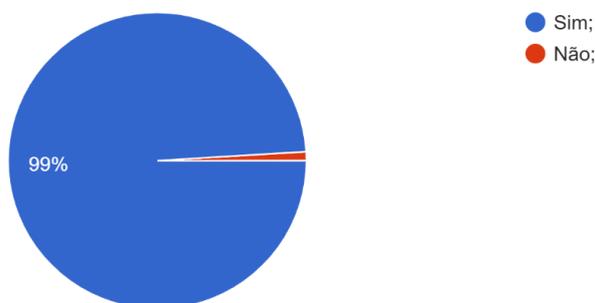
Quando está em casa, qual a principal atividade da criança?

103 respostas



O acompanhamento médico e a caderneta de vacina da criança está atualizado?

103 respostas



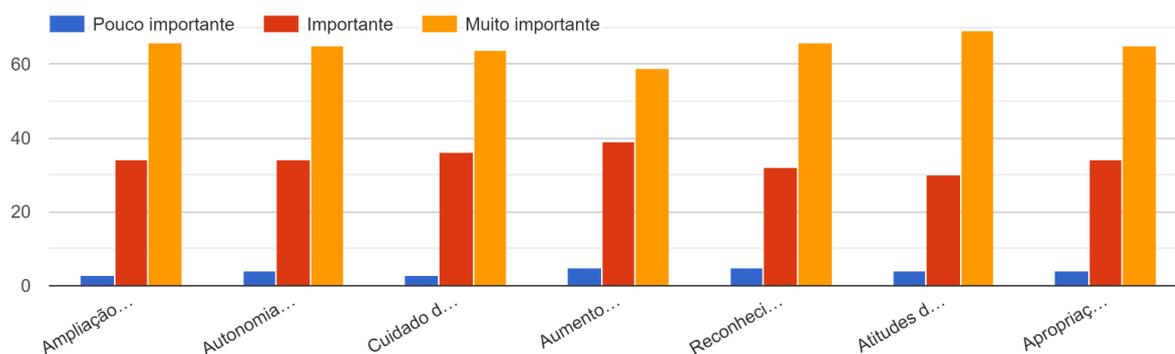
## Sobre a criança, o espaço educativo e a família...

É a primeira vez que a criança frequenta um espaço educativo não doméstico?

103 respostas



Considerando as diferentes possibilidades de aprendizagens das crianças em um espaço educativo não doméstico, indique, conforme a legenda, a sua impressão sobre cada uma delas:



Além das aprendizagens citadas acima, qual/ quais outra/s você julga importante para o desenvolvimento da criança?

103 respostas

Coletividade, emprestar brinquedos, etc
Acredito que essas já são essenciais
Socialização com outras crianças
Rotina entre a família e a criança na escola.
Coordenação motora fina, para ajudar na parte da alfabetização, escrita e etc
Aprender ler e escrever
Brincar pular correr fazer atividades em grupo
Brincadeiras no parquinho
Convívio com outras pessoas da idade dela
Leitura de livros
Reconhecimento da alteridade e promoção da diversidade
Educação sexual para prevenção de abusos e boa relação com o corpo
Boa relação com a comida e a natureza, tendo respeito pela terra e pelos recursos naturais
Respeita o outro
sim
Todas citadas a cima são importantes para nossas crianças.
A socialização é muito importante, pois aprendem a brincar, a dividir, a compartilhar sua imaginação e assim vão se integrando na sociedade.

Todas listadas acima.
bullying não é brincadeira
Acima foi citada todas que são importantes
Criar vínculos, autonomia..
Cuidado da criança com os materiais da escola como cadeira, carteira e brinquedos. Respeito e educação com os educadores e colaboradores da instituição.
Sobre o tamanho da minha filha ela já está aprendendo aos poucos a tia Yara e muito boa
Sim
Conviver em sociedade, com várias culturas diferentes
Todas
Brincadeiras educativas
Atividades ao ar livre
Atividades de desenvolvimento intelectual
Trabalhar linguagens
A convivência com outras crianças
Não lembro agora
.
Aulas de música
Atividades lúdicas
Por enquanto nada !

Convivência social com a diversidade
Acreditar nelas
Socialização e escrita
Aprender os números
Educação sexual limites de quem e como as pessoas podem tocar o corpo da criança, para evitar perigos como pedofilia e abuso.
<b>BRINCADEIRA DIRECIONADAS</b>
Saber esperar, paciência, respeito e convívio social
Higiene bucal.
Interação social
Acredito que as afirmativas contemplam bem o processo contínuo de sociabilidade.
Musicalidade, Teatro, dança entre outras atividades de entendimento corporal
Educação
Interagir para ajudar o próximo
Focar na apropriação da leitura e da escrita
Respeito...
Atividades criativas, tanto manuais quanto musicais
Empatia com outras pessoas
respeito como tudo em geral
Conhecer os alimentos, texturas ...
Outras
Brincadeiras com elementos da natureza
Proteção, cuidado, carinho
Sem resposta
Respeito entre as diferenças
Atividades sobre limites
Brincar em parquinhos
Aprender a compartilhar as coisas
Leitura
Cooperação, socialização, desenvolvimento
Coordenação motora
Relação interpessoal
Elizabeth benon 61992916882

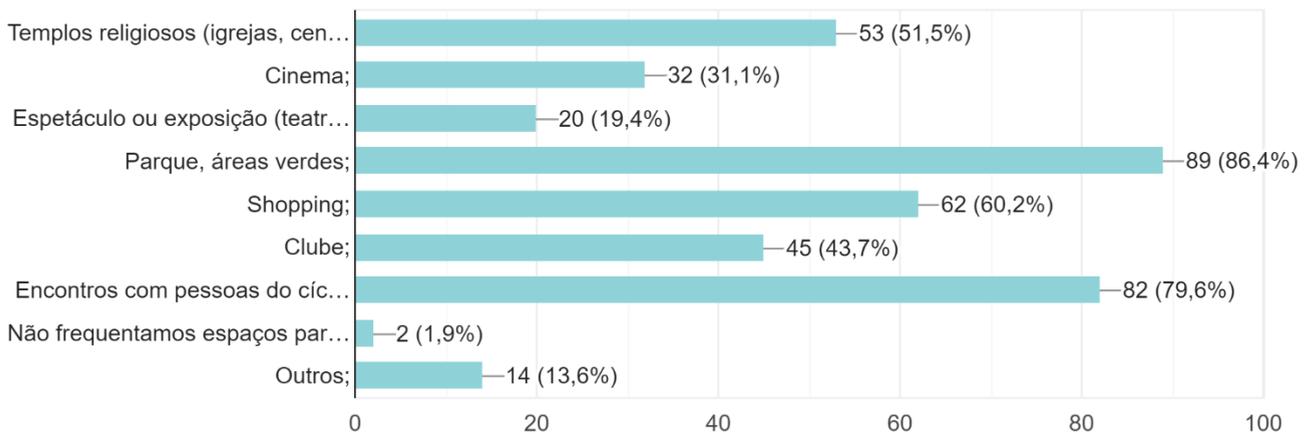
Ñ sei
Limites
Acho que a educação formal, na primeira idade, é menos relevante.
As anteriores estão satisfatórias
Convívio com outras crianças
Aprender a lidar com realidades socioculturais diferentes da doméstica
Fazer com que a criança se adapte as rotinas
Pessoas qualificadas para atender crianças com necessidades especiais. Ajudar na alimentação, na fala.
Conversão
Convívio com a diversidade de pessoas e costumes e saberes
Brincadeiras antigas
A defesa pessoal contra abusos
O respeito ao direito do próximo.
Atividades que trabalham a lateralidade e autonomia da criança
A rotina e os hábitos do dia a dia da escola. E a socialização.
Todas citadas são de grande importância
Estímulos para falar, andar, dividir, obediência.
Socialidade entre os colegas
Brincadeira com os colegas
Dar autonomia, respeitar seus gostos e interesses...
A interação social.
Falar obrigado
Brincadeiras que estimulem a criatividade, a coordenação motora e o raciocínio. Atividades ao ar livre, leitura, música, jogos que envolvam regras e interação social também são essenciais. Estimular a curiosidade e a exploração do mundo ao redor também é muito importante para o desenvolvimento infantil.
Ensino,
.
Educação financeira (noção de dinheiro, números, saber economizar), conhecimentos básicos sobre geografia (cidade onde mora, país), conhecimentos sobre o meio ambiente (horta, plantar,

aguar, cuidar), conhecimentos sobre animais.
O momento seria essas acima
Nada a declara
Educação e respeito com o próximo
Aprender a conviver.
Passeio com a família e viajar pra praia 🌴
Seria muito bom se pudesse serem

alfabetizadas!
Educação
Desenvolvimento socioemocional
Cantar
Aprender noção de tempo! Ex: dias da semana, ano etc!
incentivação para fala e a se socializar com os colegas, e dividir os brinquedos.

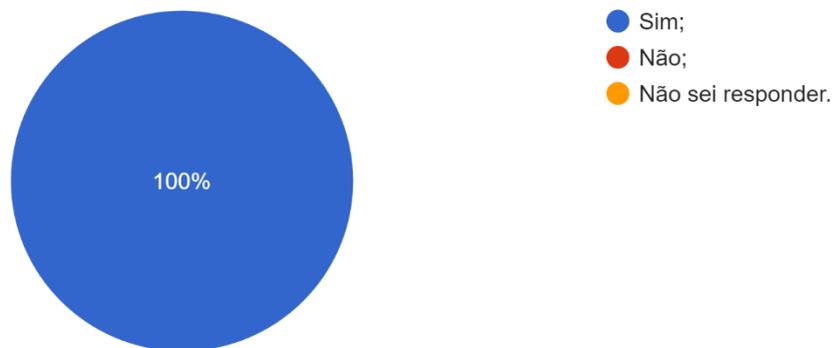
### Locais/atividades que a família frequenta como convívio social (pelo menos uma vez no semestre):

103 respostas

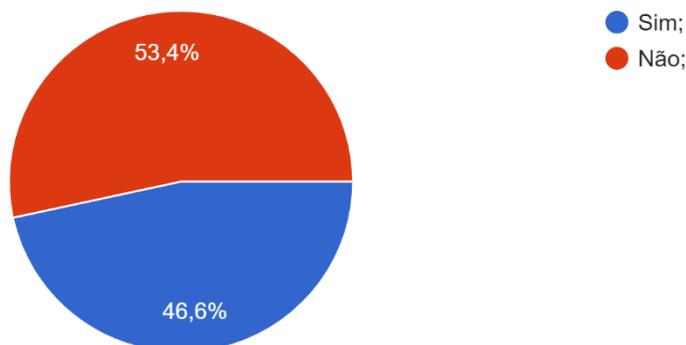


### Para você, a brincadeira é importante no desenvolvimento das crianças?

103 respostas



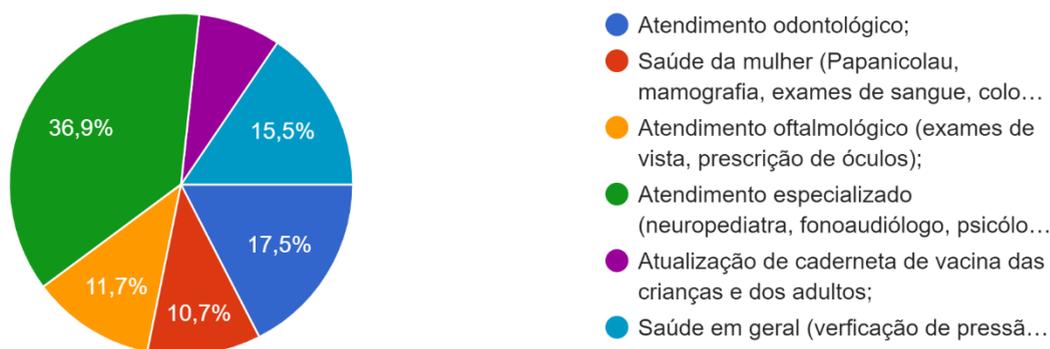
Algum membro da família tem interesse em realizar atividades voluntárias na Instituição? Exemplos de atividades: horta, organi...ios, confecção de materiais, costura, entre outras.  
103 respostas



### Necessidades e interesses das Famílias

Em relação às questões de saúde, quais seriam as demandas e interesses de vocês?

103 respostas



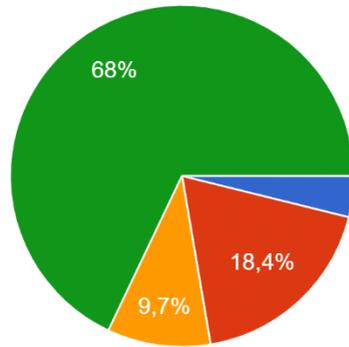
Em relação às questões de assistência, quais seriam as demandas e interesses de vocês?

103 respostas



### Em relação às questões jurídicas, quais seriam as demandas e interesses de vocês?

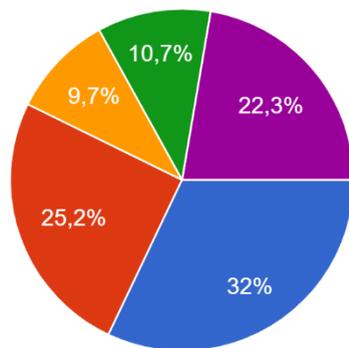
103 respostas



- Reconhecimento de paternidade;
- Pensão alimentícia;
- Acordos de guarda das crianças;
- Vagas em creche;

### Em relação às questões de educação, quais seriam as demandas e interesses de vocês?

103 respostas



- Cursos profissionalizantes em áreas diversas (beleza, comunicação, comé...)
- Cursos profissionalizantes para jovens e adolescentes;
- Palestras sobre direitos e serviços à disposição da comunidade;
- Palestras sobre saúde reprodutiva e planejamento familiar;
- Oficinas sobre reaproveitamento de alimentos e receitas;

### Caso você tenha alguma demanda que não foi citada, compartilhe conosco abaixo:

7 respostas

.

Não tem

cuidado psicológico com as crianças

Não tenho

Ñ

Oficina de as crianças não ter contato com o celular 📵

nenhuma